

Estado propõe alternativa para a malha ferroviária

BRDE contrata consórcio para fazer estudo prevendo integração de ferrovias no Sul do País p. 5



INSTITUTO CALDEIRA/DIVULGAÇÃO/JC

No evento, especialistas compartilham conhecimentos e dicas para novos empreendedores conquistarem investidores para seus negócios p. 7

Semana do Caldeira movimentada debate sobre a inovação no Rio Grande do Sul

CLIMA

Chuvas e ventos voltam a causar transtornos no Rio Grande do Sul

A tempestade que atingiu o RS na madrugada de ontem provocou danos em diferentes regiões. Milhares de casas foram destelhadas e imóveis ficaram destruídos pelos ventos. Mais de mil pessoas precisaram deixar suas residências. p. 20



PREFEITURA DE RIO GRANDE/DIVULGAÇÃO/JC

Temporal deixou estragos em locais como Rio Grande, no Sul do Estado

STF p. 14

Ministro Moraes se declara impedido de relatar ação sobre sua esposa

MEMÓRIA p. 20

Dom Dadeus Grings morre aos 90 anos

Indicadores

21 de setembro de 2026



+0,74%

B3

Volume: R\$ 27,920 bi
O Ibovespa começou a semana em alta, próximo aos 18,7 mil pontos, com a procura por ativos de risco no exterior e também com as expectativas de uma alternância de poder nas eleições.

No mês	No ano	Em 12 meses
+5,17%	+15,81%	+27,92%

Dólar

Comercial	5,1079/5,1084
Banco Central	5,1111/5,1117
Turismo	5,1800/5,2800

Euro

Comercial	5,8560/5,8570
Banco Central	5,8600/5,8620

ELEIÇÕES

Candidatos ao Piratini voltam a se enfrentar em debate na TV

Os quatro principais candidatos ao governo do Rio Grande do Sul debateram na Record TV. Gabriel Souza (MDB), Juliana Brizola (PDT), Luciano Zucco (PL) e Marcelo Maranata (PSDB) abordaram temas como finanças, infraestrutura, saúde e reconstrução do RS. p. 13

OBITUÁRIO p. 9

Pioneiro da indústria no RS, João Jacob Vontobel morre aos 97 anos

EVANDRO OLIVEIRA/ARQUIVO/JC



Industrial liderou fabricação de alimentos e bebidas

/ EDITORIAL

Assembleia Geral da ONU e os desafios da diplomacia

A reunião de líderes mundiais que começa nesta terça-feira (22) na Assembleia Geral das Nações Unidas, em Nova York, oferece aos países um espaço para expor diferenças e manter aberto o diálogo. Mas a 81ª edição ocorre em um momento no qual a capacidade da ONU de responder aos problemas para os quais foi criada está novamente sob questionamento.

O cenário internacional mostra o tamanho do desafio. A guerra entre Rússia e Ucrânia se prolonga há mais de quatro anos. No Oriente Médio, o embate envolvendo Estados Unidos, Israel e Irã ampliou a instabilidade de uma região que já acumulava graves crises. Essas disputas, somadas a outras em andamento pelo mundo, expõem a dificuldade da comunidade internacional de transformar condenações, resoluções e negociações em caminhos efetivos para a paz.

Com 193 Estados-membros, a ONU é um dos poucos espaços em que adversários continuam dividindo o mesmo plenário. Suas decisões nem sempre têm força para encerrar guerras, mas preservar canais de negociação torna-se ainda mais necessário em períodos de tensão.

O Brasil tem posição de destaque no encontro. Desde 1955, cabe tradicionalmente ao representante brasileiro abrir os dis-

ursos dos países, antes dos Estados Unidos. Nesta terça-feira, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva volta ao púlpito defendendo o multilateralismo e a negociação como instrumentos para solucionar impasses.

No ano passado, um breve encontro entre Lula e o presidente dos EUA, Donald Trump, abriu caminho para a retomada das conversas sobre as tarifas impostas por Washington. Desde então, a relação bilateral alternou aproximações e tensões. A questão comercial permanece em discussão, enquanto novas divergências surgiram em torno do combate ao crime organizado e ao narcotráfico.

As dificuldades de entendimento entre os países ajudam a explicar as limitações da própria ONU. A organização chega à sua 81ª Assembleia com menos recursos e diante de crises que colocam à prova sua capacidade de ação. É fácil apontar suas fragilidades, mas é difícil imaginar que instrumento poderia ocupar o lugar da ONU em um mundo no qual as grandes potências parecem menos dispostas a aceitar regras comuns. A reunião desta semana não resolverá guerras nem eliminará divergências. Seu desafio é demonstrar que, mesmo em tempos de confronto, ainda existe espaço para a diplomacia.

A ONU é um dos poucos espaços em que adversários continuam dividindo o mesmo plenário

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio i jornaldocomercio t JC_RS y JornalDoComercioRS in company/jornaldocomercio



No episódio desta semana do videocast do Minuto Varejo, Patrícia Comunello conversa com Fabiano Zortéa, coordenador de varejo do Sebrae-RS. Entre os assuntos abordados, a abertura de lojas da Zara e do Macromix e outras novidades. Acesse o QR Code e confira o episódio completo no YouTube do JC.



Com o início da carga e lacração das urnas, o TRE-RS avança no preparo para as eleições deste ano. O processo envolve testes e auditorias para assegurar a integridade da votação. Mire o QR Code e assista à reportagem de Amanda Schultz com imagens de Nathan Lemos e edição de Daniel Moragas.



/ FRASES E PERSONAGENS

“Os resultados alcançados nos primeiros seis meses do Regime Fácil da B3 demonstram que existe uma demanda relevante por alternativas de captação mais adequadas à realidade dos diversos tipos de companhia. Estamos construindo um mercado mais acessível, capaz de conectar empresas de diferentes setores a investidores e novas oportunidades de crescimento.” **Heitor Gomes**, superintendente de Ofertas Públicas da B3.

“É preocupante que, mais de dois meses após a publicação da MP da renegociação das dívidas, tenhamos pouco mais de R\$ 3 bilhões contratados. Mesmo o Banco do Brasil, instituição com a maior carteira de crédito rural do País, apresentou um baixo volume de operações no âmbito da medida. É necessário um ajuste nos rumos da MP para que os recursos, de fato, cheguem aos produtores.” **Guilherme Rios**, presidente da Câmara Temática de Crédito, Seguro e Comercialização do Agronegócio (Modercred).

“De uns anos para cá, o Supremo Tribunal Federal tomou para si a prerrogativa de definir os princípios prevalentes de leis e normas, a despeito do Legislativo – eleito pelo povo e, portanto, seu representante legítimo.” **Ives Gandra da Silva Martins**, presidente do Conselho Superior de Direito da FecomercioSP.



ARQUIVO PESSOAL/DIVULGAÇÃO/JC

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. Ipiranga, 6.681
Tecnopuc - Prédio 99 - 4º andar
Porto Alegre, RS • CEP 90619-900
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Deus é o socorro presente na angústia. Por que ele permite que as pessoas atravessem grandes tribulações? Isso ocorre para que todos se tornem fortalecidos na fé. No entanto, esteja seguro de que, embora permita o sofrimento, o Senhor sempre está a seu lado na dor. Por esse motivo, abra seu coração aos desígnios de Deus.

Meditação

Nos momentos de dor, Deus nunca abandona seus filhos.

Confirmação

“Não tenhas medo, que eu estou contigo. Não te assustes, que sou o teu Deus. Eu te dou coragem, sim, eu te ajudo. Sim, eu te seguro com minha mão vitoriosa” (Is 41,10).

Rosemary de Ross/ Editora Paulinas



Começo de Conversa

Fernando Albrecht

fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

Quando o chope é rei

Depois de três dias, o Kerb im Tannenwald no município de Nova Petrópolis se despede de 2026. Mas deixa novamente no Pinhal Alto aquilo que talvez seja sua maior tradição: a vontade de continuar contando a mesma história, sempre com novos personagens e novas gerações. Prost!



VINI MARTINS/DIVULGAÇÃO/JC

O burro aguenta

A curiosidade agora é saber de onde o governo Lula (PT) vai tirar R\$ 30 bilhões do orçamento 2027 para custear o aumento do Bolsa Família e das canetas emagrecedoras, que são vendidas nas farmácias a quase R\$ 600 cada. Ou cria um novo imposto. O burro contribuinte aguenta.

Sugestão de campanha

Quem sabe o governo lança um programa que paga todas as despesas de viagem, hotel e refeições para que o pessoal curta a Disneylândia nos Estados Unidos? Pela Quaest, Lula tem 53% das intenções de voto na turma do Bolsa Família. Se der o vale Disneylândia, deve ir acima dos 70%.

Sem amanhã

É grande a preocupação dos operadores financeiros e avaliadores do risco Brasil com a questão fiscal depois dos pacotes de bondade eleitoreiras. O governo Lula age como se não houvesse amanhã. Parafraseando o personagem Justo Veríssimo, de Chico Anysio, o risco fiscal que se exploda.

Bets, um problemão

“A verdade é que eu quero acabar com as bets.” Foi o que falou o presidente Lula em Florianópolis (SC) no sábado. Medidas como proibir a publicidade de nada adiantam. Mas elas movimentam tamanha soma de dinheiro que a essa altura fechá-las vai ser um parto. Aliás, seria interessante saber as “nacionalidades” das bets, quantas são caboclas e quantas falam inglês. Ou chinês.

+160 mil pessoas já escolheram o plano de saúde gaúcho que cresce junto com o Rio Grande do Sul.

Conheça nossos planos.

DoctorClin | 30 anos

Com a boca na botija

Ou “a mentira tem pernas curtas”. Em abril passado, o ministro do STF Alexandre de Moraes negou que tivesse viajado no jato de Daniel Vorcaro, embora O Globo tenha mostrado registros do voo. Agora um vídeo mostra que viajou sim. Mas vai tudo ficar por isso mesmo. O Brasil cansa.

Limite de insegurança

A desconfiança no Supremo Tribunal Federal chegou a 48%, o maior índice da série histórica do Datafolha.

Banco do Celular

O celular de Daniel Vorcaro periciado pela Polícia Federal registra 10,8 mil chats, 17 mil vídeos e 53 mil chamadas telefônicas. O Master só podia ir pro bebelê, o dono em vez de despachar não desgrudava do telefone.

A Copa e o comércio

A realização da Copa do Mundo Feminina da Fifa 2027 no Brasil deve movimentar não apenas o futebol, mas também diferentes setores da economia nas cidades que receberão a competição. Para discutir as oportunidades e os desafios para o Rio Grande do Sul, a Fecomércio-RS promove, no dia 14 de outubro, uma edição especial do Fecomércio-RS Debate.

Carga rápida

A gaúcha RIC Charge cria o primeiro hub de recarga do Brasil aos motoristas de aplicativos. Cada unidade recebe investimento médio de R\$ 1 milhão e contará com carregadores desenvolvidos em parceria com fabricantes na China, com potência de até 300 kW, capacidade para 8 veículos simultaneamente. Deverão ser seis até o fim do ano. A recarga das baterias é o calcanhar de Aquiles dos carros elétricos.

Selo ouro

O Grupo Panvel conquistou o Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol, referente ao inventário de emissões de gases de efeito estufa de 2025. O reconhecimento contribui para identificar os principais impactos ambientais da operação e orientar ações de eficiência e redução de emissões.

Planeje suas conquistas e conte com a gente para realizar.

- Crédito Pessoal
- Financiamento de Veículos
- Energia Solar
- Crédito Imobiliário

Abra sua conta.



Sujeito a análise de crédito. Imagem gerada com apoio de IA.



/ PALAVRA DO LEITOR

Investimentos em energia

A empresa Casa dos Ventos projeta investir cerca de R\$ 10 bilhões em eólicas gaúchas até 2030 (Jornal do Comércio, edição de 15/09/2026). Esse tipo de investimento mostra como a transição energética já está diretamente ligada à infraestrutura, logística e capacidade de decisão de longo prazo. Projetos dessa escala exigem coordenação entre geração, transmissão, operação portuária, fornecedores e riscos regulatórios. É justamente nesse encontro entre dados, operação e governança que enxergamos espaço crescente para inteligência aplicada e decisões mais rastreáveis. (Carlos Merlo)



STF

A composição do Supremo Tribunal Federal (STF) é feita a partir das indicações dos chefes do Poder Executivo e pela aprovação do Senado Federal (JC, 16/09/2026). O problema da composição do STF é o fato de os ministros serem indicados pelo Presidente da República. É preciso mudar a Constituição. (Cristiane Holler Herberts)

Startup gaúcha

A Sollara, startup focada em inteligência artificial, integração de sistemas, agentes inteligentes e automação de processos, chega ao mercado com projeção de faturamento de R\$ 2 milhões até o final do ano (JC, 16/09/2026). Excelente reportagem, parabéns Patricia Knebel por sempre dar espaço para as empresas que investem em inovação e TI. (Camila Dilélio)

Bolsa Família

O governo federal anunciou o reajuste de 15,04% no Bolsa Família, elevando o piso do auxílio de R\$ 600,00 para R\$ 691,00, enquanto o valor médio irá de R\$ 691,00 para R\$ 777,00 (JC, 17/09/2026). Em época eleitoral, deveria ser proibido realizar qualquer reajuste de auxílio do governo. (Ana Lúcia Stoll Kayser)

Cooperativa

A Cooperativa Agrícola Água Santa (Coasa), no Norte do Rio Grande do Sul, investirá R\$ 26,8 milhões na ampliação da capacidade de armazenagem de grãos, da fábrica de rações e na modernização do sistema de secagem (JC, 17/09/2026). É um orgulho estar junto com a Coasa neste momento tão importante da sua história. Parabéns à empresa. (Renan Dal Cero)

Santa Maria

Para o empresário Ottomar Vontobel, apesar da mão de obra qualificada e da grande presença de instituições de ensino superior, Santa Maria ainda tem espaço para avançar na industrialização (JC, 16/09/2026). Ottomar Vontobel é um extraordinário empresário. Todavia, há algumas administrações que não evoluíram com “a mesma cabeça”. (Rafael Pacheco)

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. É necessário indicar no título do e-mail se é “Artigo” ou “Palavra do Leitor”. Os artigos e cartas publicados com assinatura são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

Selic cai. Mas o que vem depois?

Vanessa Onzi

O Copom reduziu novamente a Selic em 0,25 ponto percentual, levando a taxa para 13,75% ao ano. O movimento já era esperado pelo mercado, mas a grande questão está nos próximos passos: qual será o ritmo de flexibilização daqui para frente?

A resposta dependerá não apenas da inflação e da atividade econômica brasileira, mas também do cenário externo. E o contraste da “Super Quarta” chama atenção: enquanto o Brasil reduz os juros, o Federal Reserve elevou a taxa americana para 3,75% a 4%, diante de uma inflação ainda pressionada. O ambiente internacional, portanto, continua relevante para câmbio, fluxo de capitais, commodities e condições financeiras.

No Brasil, as projeções do mercado ajudam a dimensionar esse cenário: PIB de 1,89% em 2026 e 1,45% em 2027; inflação de 4,90% e 4,30%, respectivamente; e Selic projetada em 13,75% ao final de 2026 e 12,00% em 2027. Mas talvez o dado mais importante esteja justamente na direção dessas revisões: o crescimento esperado para 2027 vem sendo reduzido, enquanto a projeção de inflação para o mesmo período subiu pela quinta semana consecutiva. Isso sugere um cenário de atividade mais moderada, inflação ainda resistente e juros elevados por mais tempo. É nesse contexto que começa a construção do planejamento de 2027.

Mais do que definir quanto crescer, será necessário entender em quais condições esse crescimento poderá acontecer. Quais serão os impactos dos juros sobre crédito e consumo? Como inflação, câmbio e cenário externo podem afetar custos e margens? Onde haverá espaço para crescimento e onde será necessário buscar produtividade e eficiência? E, principalmente, quais são os drivers que realmente movimentam cada negócio?

Planejar é transformar essas premissas em escolhas: onde crescer, onde investir, onde ganhar eficiência e quais prioridades precisam ser preservadas mesmo diante de cenários diferentes.

Por isso, o planejamento não deve partir de uma única previsão. Deve trabalhar com cenários, testar premissas e deixar claras as variáveis que podem exigir mudança de rota ao longo do ano.

No fim, o orçamento traduz a estratégia em números. O planejamento transforma o cenário em decisões. Juros mudam. A economia muda. A estratégia precisa continuar.

Economista da Unicred Integração

A eleição passa. A cultura da empresa não

Sandro Eduardo

A política raramente mobiliza apenas ideias; mobiliza identidade, pertencimento e valores. Quando alguém percebe que as suas convicções estão sendo ameaçadas, o cérebro tende a responder como se estivesse diante de uma ameaça social. A capacidade de escuta diminui a ponto de anular o discernimento, a necessidade de defender posições se sobrepõe e o diálogo perde espaço para a discussão.

A cultura do respeito não se constrói durante períodos difíceis. Ela é apenas testada nesses momentos

to, a necessidade de defender posições se sobrepõe e o diálogo perde espaço para a discussão.

O erro das empresas é acreditar que esse fenômeno se resolve pedindo que as pessoas “evitem falar de política”. Não se trata, apenas, de silenciar opiniões, mas de elevar a qualidade das interações.

Ambientes maduros não são aqueles onde todos pensam igual, contudo aqueles onde as pessoas aprenderam a discordar sem romper vínculos. O papel da liderança é o de deslocar o foco das convicções individuais para um compromisso coletivo: o respeito, a cooperação e os objetivos da organização.

Por sua vez, o controle excessivo pode gerar

sensação de censura e aumentar o conflito. Todavia, a cultura do respeito não se constrói durante períodos difíceis. Ela é apenas testada nesses momentos. Então, o papel da empresa não é o de arbitrar ideias políticas, mas de estabelecer e orientar padrões de convivência. Lideranças que se calam diante de comportamentos desrespeitosos acabam os legitimando. Vale lembrar que neutralidade não é omissão.

Além disso, as eleições terminam. Já a cultura da empresa permanece. Assim, o compromisso da organização não é com uma posição política, mas com o respeito, a segurança psicológica e a continuidade das relações profissionais.

Na prática, além desse período de eleições, as empresas devem formar líderes capazes de regular emoções antes de tentar regular equipes. Um líder emocionalmente reativo amplia conflitos; um líder emocionalmente consciente é capaz de entender os mecanismos envolvidos, reduzir ímpetos e devolver racionalidade ao ambiente.

Assim, nesse sentido, o meu principal conselho aos empresários é: invistam menos em protocolos para administrar crises e mais no desenvolvimento da competência comunicacional das lideranças. Afinal, a forma como um gestor conduz atritos e animosidades tem muito mais impacto sobre o clima organizacional do que qualquer normativa.

Professor e pesquisador em neurociência



Piratini prepara estudo para novo desenho da Malha Sul

Consultoria terá dez meses para avaliar nova concessão ferroviária

/ INFRAESTRUTURA

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

Diante das divergências sobre o futuro da Malha Sul Ampliada, o governo gaúcho iniciou ontem um estudo próprio para avaliar alternativas ao modelo de concessão elaborado pela União. O trabalho terá um primeiro diagnóstico até dezembro e deverá analisar desde a infraestrutura ferroviária e os gargalos logísticos até a demanda dos setores produtivos.

O início dos trabalhos foi anunciado ontem no Palácio Piratini, em Porto Alegre. O estudo será conduzido por um consórcio contratado pelo Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE), em iniciativa articulada pelo Conselho de Desenvolvimento e Integração Sul (Codesul).

A consultoria terá até dez meses para concluir o trabalho, mas deverá apresentar antes disso diagnósticos preliminares e diferentes cenários. A intenção é que essas primeiras informações já possam ser utilizadas nas discussões com o governo federal sobre a futura concessão.

“Antes do produto final, a gen-

te já tem um diagnóstico combinado com vários cenários, dados que vão ajudar a trazer conclusão no processo de discussão com o governo federal sobre a concessão”, afirmou o governador Eduardo Leite. O estudo foi contratado pelo valor de R\$ 5,49 milhões.

A iniciativa envolve Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e Mato Grosso do Sul e surge em meio a divergências dos estados em relação ao modelo estudado pela União para a ferrovia. Durante a apresentação, Leite afirmou que os governos estaduais vinham buscando acesso às informações utilizadas na formulação federal e contestou a avaliação de que o RS teria ingressado tardiamente no debate.

Segundo o governador, o Estado passou a se manifestar sobre a proposta assim que teve acesso aos dados que embasavam o modelo. O objetivo agora é construir uma avaliação própria, com informações técnicas capazes de sustentar as posições dos estados na discussão.

O trabalho abrangerá aspectos estratégicos, técnicos, operacionais, institucionais, econômico-financeiros e regulatórios da Malha Sul. Entre os objetivos estão pro-

duzir um diagnóstico integrado do sistema, avaliar o modelo apresentado pela União, identificar gargalos físicos e analisar a conexão das ferrovias com os principais complexos portuários.

O secretário estadual de Logística e Transportes, Clóvis Magalhães, afirmou que o Estado tentou, ao longo dos últimos dois anos, participar da construção do novo modelo junto ao governo federal. Para ele, a situação da ferrovia tem impacto direto sobre a competitividade da economia gaúcha.

“Poderemos construir soluções baseadas em evidências técnicas, que considerem peculiaridades de cada Estado relacionadas a importantes indicadores como eficiência logística e competitividade dos nossos setores produtivos”, disse.

Diretor de Planejamento do BRDE, Leonardo Busatto destacou que o estudo terá uma abordagem regional e deverá considerar não apenas a infraestrutura existente, mas também as necessidades futuras dos setores produtivos. “O novo modelo precisa contemplar uma integração com os nossos portos e o restante do País, algo alinhado com nossas potencialidades”, explicou.

RS cria fundo para seguros contra desastres climáticos

Depois de mais uma madrugada marcada por temporais e ventos fortes no Rio Grande do Sul, o governo do Estado apresentou ontem, no Palácio Piratini, em Porto Alegre, um mecanismo para ampliar a proteção financeira contra eventos extremos. Com aporte inicial de R\$ 102 milhões, o Fundo Gaúcho de Riscos Climáticos pretende estimular a oferta de seguros contra inundações, inicialmente para residências e prédios públicos.

A proposta parte de um problema evidenciado pela enchente histórica de maio de 2024: diante de prejuízos bilionários e da maior exposição do Estado a eventos extremos, seguros podem ficar mais caros ou até deixar de ser oferecidos em áreas consideradas de alto risco. O fundo busca fazer o poder público assumir uma parcela desse risco para incentivar as seguradoras a ampliar as coberturas.

Na apresentação, o governador Eduardo Leite relacionou a criação do instrumento à sequência de eventos climáticos enfrentados pelo Estado. “Temos que estar organizados, preparados, não apenas do ponto de vista da infraestrutura”, afirmou. Segundo ele, além de obras, diques e realocação de famílias em áreas vulneráveis, “é necessário garantir que seguros estejam disponíveis e tenham preços acessíveis”.

Um estudo utilizado pelo governo dimensiona esse problema: somente na enchente de 2024, os danos patrimoniais em imóveis, negócios, lavouras e veículos chegaram a R\$ 41,3 bilhões. As perdas de receita de empresas, trabalhadores e governos foram estimadas em R\$ 34,1 bilhões, enquanto outros R\$ 13,5 bilhões foram gastos em ações adicionais para enfrentar a cheia.

Ainda assim, o seguro cobriu

apenas uma pequena parcela dessa conta. Apesar de 2024 ter registrado um pico histórico no pagamento de sinistros no Rio Grande do Sul, as indenizações representaram menos de 10% dos danos e perdas econômicas estimados, conforme os dados apresentados pelo Estado.

A lógica é fazer o Estado compartilhar parte do risco hoje assumido pelas seguradoras. Para isso, os R\$ 102 milhões poderão ser utilizados na compra das chamadas Letras de Risco de Seguro (LRS). Por meio desses títulos, parte do risco relacionado às apólices pode ser transferida e absorvida pelo fundo de investimento. “Não é uma solução estatista, ela é uma solução de mercado”, resumiu a secretária estadual da Fazenda, Pricilla Santana. “A intenção é utilizar o recurso público para estimular a oferta de seguros e mobilizar capital privado”, diz.



Gerson Anzzulin
atencaonoseguro@gmail.com

Atenção no seguro

INFORME PUBLICITÁRIO

A nova era de distribuição de seguros

O 24º Congresso Brasileiro de Corretores de Seguros foi realizado no Rio de Janeiro, entre os dias 27 e 29 de agosto. A nova era de distribuição de seguros foi o tema central do evento, que contou com a participação de representações dos corretores, seguradoras, mercado econômico e autoridades. Nesta entrevista, o vice-presidente da Federação Nacional dos Corretores da Região Sul, Ricardo Pansera, fala sobre a importância do Congresso.

- **Quais foram os destaques do evento?**

Tivemos diversas abordagens, como a distribuição de seguros. O corretor precisa repensar esse ponto, pois é necessário acompanhar toda a evolução da Inteligência Artificial e aplicar nos seus negócios, no benefício do consumidor, que é a razão do profissional estar evoluindo. Torna-se vital buscar a modernização, melhores soluções, custos e coberturas.

- **Os corretores estão devidamente adaptados à evolução tecnológica?**

A IA está inserida em todos os segmentos, especialmente nos negócios de seguros. É uma nova convivência que o corretor precisa adotar no seu negócio, tanto no marketing como na questão operacional da sua corretora.

- **Qual a avaliação feita sobre a nova Lei do Seguro? Benéfica? Aumenta a responsabilidade do corretor com a nova legislação?**

Sem dúvida. A responsabilidade aumenta para todos. Aqueles que não se profissionalizarem vão ter dificuldades de sobrevivência no mercado. O novo marco legal dos seguros determinou mudanças nas regras. Para o consumidor, a principal alteração é a previsibilidade, sendo o grande beneficiado. O corretor de seguros é o profissional que vai estar ao lado e na defesa dos direitos do segurado. O primeiro ano desta legislação é um período de adaptação para corretores, seguradoras, consumidores e o segmento jurídico. A Fenacor e os sindicatos regionais estão preparando os corretores para adaptarem-se a nova legislação.

- **O corretor deixou de ser um vendedor para se tornar um consultor?**

Cada vez mais. Hoje o corretor tem que abordar a proteção financeira. Isso ganhou força nos últimos anos. Temos a distribuição de consórcios, que cresceu muito no país em função do impulso das vendas pelos corretores de seguros. É uma venda consultiva e não a venda tradicional, com o corretor tendo a responsabilidade de acompanhar o seu cliente do início ao fim. Esse é um novo nicho de mercado.

- **O corretor continua sendo um ator preponderante na distribuição do produto seguro?**

Sim. Ele é o profissional habilitado, adequado e preparado para atender os consumidores. O corretor tem a responsabilidade de proporcionar as melhores soluções para os seus clientes. A tendência é de os profissionais segmentarem sua atuação, aperfeiçoando a própria carteira que criou com o seu trabalho.



Ricardo Pansera: “O corretor de seguros é o profissional que vai estar ao lado e na defesa dos direitos do segurado”

CRÉDITO: ARQUIVO PESSOAL

Proteção começa sempre com **informação.**

Siga o SINDSEGRS nas redes sociais para conhecer tudo sobre o Mercado Segurador, de forma didática e envolvente.

Sindsegrs 130 anos



Opinião Econômica

Marcos Mendes

Economista, pesquisador associado ao Insper, é autor de "Por que é difícil fazer reformas econômicas no Brasil?", e colunista da Folha de S.Paulo



Royalty de petróleo precisa entrar na conta da reforma fiscal

Critérios atuais desperdiçam recursos; o modelo atual inverte a lógica econômica

Em 2012, o Congresso aprovou uma lei mudando a distribuição de royalties e participações especiais (R&PE) sobre produção de petróleo. A lei então vigente concentrava os pagamentos em poucos estados e municípios. A nova lei desconcentrou a distribuição.

O estado do Rio de Janeiro, principal beneficiário da lei antiga, conseguiu que o STF suspendesse a aplicação da nova lei. O Supremo está, no momento, julgando se a lei de 2012 é constitucional.

O principal argumento contra a constitucionalidade da nova lei é que o pagamento de R&PE é uma compensação pelo impacto ambiental, pela provisão de infraestrutura pública necessária à atividade exploratória e pelo va-

zio econômico que restará quando cessada a exploração. Por ter caráter compensatório, deveria ser pago apenas aos entes "produtores". A ministra Carmen Lúcia, relatora da ação, já votou nesse sentido.

A ideia de compensação não se sustenta: 80% da produção de petróleo brasileira se dá a mais de 180 km da costa, sem qualquer impacto nos estados e municípios.

O critério usado para definir quem são os estados e municípios "produtores" baseia-se em linhas traçadas sobre o mar, a partir das fronteiras estaduais e municipais. A escolha sobre como traçar as linhas afeta a definição dos beneficiários, conferindo um caráter de loteria à distribuição dos recursos.

A totalidade das participa-

ções especiais e mais da metade dos royalties são distribuídas dessa forma. O fato de um poço estar dentro das linhas associadas a um estado ou município não significa que o petróleo seja processado ou embarcado naquele ente. Logo, não há impacto a ser compensado.

Por isso, não faz sentido destinar parcela tão elevada de recursos aos estados e municípios, seja pelo critério antigo, seja pelo novo. Em 2000, eles receberam R\$ 8 bilhões, em valores atualizados, montante que subiu para R\$ 58 bilhões em 2025. No futuro, a margem equatorial pode agregar mais recursos.

O melhor uso dessa verba bilionária é na compensação das gerações futuras, que não terão o

petróleo hoje extraído à sua disposição. O dinheiro deveria financiar a transição da Previdência para um regime de capitalização, retirando um peso das costas dos trabalhadores e contribuintes do futuro.

O montante é grande o suficiente para não ser levado em conta em um necessário ajuste fiscal, que precisará mobilizar perto de R\$ 200 bilhões para estabilizar a dívida pública.

O modelo atual inverte a lógica econômica: não foi a atividade petrolífera que expandiu a economia local e requereu investimentos de estados e municípios em infraestrutura. Foi o dinheiro que entrou fácil e virou gasto público, o que acaba atraindo população. Fórmula perfeita para má

alocação de recursos e corrupção, como mostram, por exemplo, Caseli e Michaels em "Do oil windfalls improve living standards? Evidence from Brazil".

Evidentemente, a realocação proposta deve evitar a queda abrupta de receita dos entes hoje dependentes dos R&PE. Para resolver isso, basta uma regra de transição. Esta é possível, pois essas receitas crescerão fortemente até, pelo menos, 2030, como mostram Rocha e Oliveira em artigo para o Projeto "Caminhos do Desenvolvimento" do Centro de Debates de Políticas Públicas.

Seria viável manter os valores reais pagos à maioria dos atuais beneficiários e redirecionar o excedente para capitalizar a Previdência.



Tá com crédito

Soluções de crédito com ótimas taxas!
Vai investir na sua empresa? Conte com crédito Banrisul.

*Sujeito a análise de crédito.

Saiba mais:




Labelo completa 60 anos e mira novas oportunidades

/TECNOLOGIA

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Celebrando seis décadas de atividades neste mês de setembro, o complexo de Laboratórios Especializados em Eletroeletrônica, Calibração e Ensaios (Labelo) da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (Pucrs) foca na diversificação de suas ações. Depois de ter inaugurado recentemente seu Laboratório de Mobilidade Elétrica e Acumuladores de Energia Íon-Lítio, está entre os planos da instituição a realização de um Seminário sobre Iluminação Pública e a implantação de uma sala para simular o impacto de sinais eletromagnéticos no corpo humano (em inglês, Specific Absorption Rate - SAR).

O diretor do Labelo, Israel Teixeira, acrescenta que há oportunidades que também devem surgir, futuramente, no campo da Inteligência Artificial. A instituição atua fazendo testes em

equipamentos para realizar a avaliação da conformidade desses aparelhos. A meta é garantir um produto seguro e de qualidade para o consumidor final, que respeite as normas técnicas determinadas para cada setor.

Atualmente, o complexo conta com 52 laboratórios, mais de 200 colaboradores e faz mais de 40 mil serviços de calibração e ensaios anualmente para mais de 1,4 mil clientes. As ações da estrutura abrangem segmentos como telecomunicações, segurança cibernética, compatibilidade eletromagnética, iluminação, saúde, dispositivos elétricos, materiais e componentes, entre outros. Essas áreas envolvem itens como TV digital, carregadores, celulares, powerbanks, integridade de software, ar-condicionado, entre outros.

Teixeira afirma que a Pucrs tem uma forte cultura de medidas sociais. "Então, quando se faz a avaliação da conformidade para a segurança das pessoas, obviamente que o impacto social disso é muito relevante", frisa o

dirigente. Ele salienta que hoje há menos acidentes com o uso de aparelhos do que no passado.

O dirigente recorda que o Labelo nasceu como um laboratório na área de telecomunicações. "Obviamente tem uma interação acadêmica, especialmente, na parte ligada às faculdades de engenharias e hoje é um laboratório reconhecido mundialmente", enfatiza Teixeira.

O coordenador de Laboratório de Metrologia Legal e Acumuladores de Energia, Jonathan Culau, complementa que um dos estudos que devem ser cada vez mais desenvolvido nos próximos anos é quanto ao tema da mobilidade elétrica. Dentro desse contexto, o Laboratório de Mobilidade Elétrica e Acumuladores de Energia Íon-Lítio foi criado para realizar ensaios de certificação de baterias de íons de lítio.

Já o Laboratório de Telecomunicações avalia questões como as interferências em sinais de comunicação. O coordenador desse espaço, Renan Escobar Silva Passos, adianta que o aacré-



FERNANDA BIGIO DAVOGLIO/ESPECIAL/JC

Complexo realiza mais de 40 mil calibrações e ensaios por ano

mo da sala para avaliar o reflexo dos sinais eletromagnéticos nos tecidos humanos deve ocorrer em março de 2027.

Um pouco mais adiante, em julho do próximo ano, será realizado o Seminário de Iluminação Pública, no centro de eventos da Pucrs, em Porto Alegre. O coordenador de Relacionamento e Contratos de Iluminação, Carlos

Ernesto Foiatto Granolati, assinala que o assunto, assim como é importante para a segurança pública e o bem-estar da população, representa de 5% a 15% dos orçamentos municipais. A ideia do encontro é reunir todos os agentes envolvidos com o tema, como prefeituras, agências reguladoras e fabricantes de equipamentos, para tratar do assunto.



Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.
www.jornaldocomercio.com/agro

Feira evidencia o mercado de vinhos naturais

Evento em Porto Alegre reuniu produtores e consumidores para experiências com cerca de 60 castas de uvas

Ana Stobbe
ana.stobbe@jcrs.com.br

Entre 6 mil e 8 mil anos atrás, o vinho foi criado pela humanidade. Milênios depois, as cepas de uvas e os métodos de produção ancestrais ainda são cultivados. E se tornaram uma tendência de mercado.

É nesse contexto que a Associação Cultural Vila Flores e a Monte Vinhos de Autor promoveram no último final de semana a 7ª edição do evento Vinho no Vila Flores, com produção da Caroteno Produções. A mostra apresentou mais de 200 rótulos produzidos a partir de cerca de 60 castas de uvas. Os expositores eram fabricantes de vinho de diferentes regiões do Rio Grande do Sul, além de um catarinense e um uruguaio.

“O objetivo da feira sempre foi espalhar um pouco desse universo do vinho ancestral, natural e orgânico para a cidade. Dessa vez, fizemos um esquentão, com três bares e restaurantes da cidade fazendo um pré-feira nos dias que antecederam a mostra. E também estamos trazendo uma diversidade de castas, com pelo menos 62”, explica o curador da Monte Vinhos de Autor, Paulo Backes.

A escolha pelos vinhos naturais traz consigo uma questão agroecológica e de resgate da ancestralidade. “Eu venho do movimento ecológico, trabalhei com José Lutzenberger (pioneiro do ambientalismo brasileiro) e sou agrônomo. É natural que eu fosse para

esse universo quando começasse a produção de vinhos, porque ele remete aos métodos que os antigos faziam há 8 mil anos. O vinho industrializado tem muitos aditivos, para manter um padrão, é sempre meio igual. E o lindo do vinho é o contrário. Ter a riqueza, a diversidade, cada ano ser uma safra diferente. A gente procura atuar num nicho diferente de quem quer tomar vinho que tem uva e nada mais. Um pouquinho de sulfito para ajudar a conservar, mas não mais que isso”, acrescenta o curador.

A estratégia vem funcionando. A vinícola Famiglia Boroto, por exemplo, teve produtos esgotados já no primeiro dia da feira. E, mesmo com a reposição de estoque, alguns itens foram liquidados logo no início da tarde do domingo. “É uma crescente, é uma tendência de mercado, não é uma moda. Veio para ficar”, avalia o proprietário da agroindústria, Acir Boroto.

E é possível identificar um público diverso entre os frequentadores da mostra, que conseguiu um bom público em um final de semana de diferentes climas: da chuva ao calor ensolarado. Entre as entusiastas dos vinhos naturais estava a editora de gastronomia e proprietária do bar Península, Sophia Andrade, que já havia participado de outras edições do evento.

“No Sul do Brasil, estamos com um pé na Serra Gaúcha, e temos muitos vinhos naturais de mínima intervenção, orgânicos, de produtores de pequeno e médio porte.



MARCELO CURIA/DIVULGAÇÃO/JC

Vinho no Vila Flores promoveu a degustação de mais de 200 rótulos naturais produzidos no RS

É importante essa feira na cena de vinhos para a economia circular e para estimular essa cultura do vinho. Confesso que não bebo cerveja, sempre gostei de vinhos e tenho pós-graduação em enologia. Então, os vinhos naturais vêm no sentido de apoiar pequenos produtores e vinícolas menores, com menos sulfitos e menor intervenção”, explica Sophia sobre sua relação com o mundo da enologia.

Mas essa edição, em relação às demais frequentadas pela entusiasta de vinhos, possui suas peculiaridades. “É super legal ter vinícolas convidadas dessa vez, como a que veio do Uruguai. O Rio

Grande do Sul é a maior área vitivinícola do Brasil, mas abrir esse leque é muito legal. Vejo que cada vez mais o vinho está entrando na cultura do porto alegre, ainda mais que esse domingo está ensolarado, trazendo um sucesso de pessoas visitantes”, avalia Sophia.

Mas também teve quem chegou pela primeira vez no evento. Foi o caso da estatística Patricia de Sousa, que se mudou de Belo Horizonte, capital mineira, para Porto Alegre há um ano e meio, para trabalhar como pesquisadora no Departamento de Economia e Estatística do Rio Grande do Sul (DEE-RS). E está explorando muito da cultura

gaúcha a partir da vitivinicultura.

“É incrível essa produção nacional. Sinto falta de uma valorização dela nos supermercados, porque são produtos maravilhosos, de uma qualidade incrível. Conheci algumas vinícolas em Monte Belo do Sul e me apaixonei. Quando eu experimento um vinho, sinto a alma do produtor nele. Cada pedaço de queijo, cada sabor de vinho, eu sinto um pouco de quem produziu. Eu amo o Rio Grande do Sul e estou aprendendo uma cultura fenomenal. Quando tomei conhecimento da feira, soube que precisaria vir”, relata Patricia.

Índices da Pecuária

Nesta semana, o gado gordo apresentou queda nas cotações em praticamente todas as categorias monitoradas, com exceção da vaca gorda comercializada a rendimento de carcaça. O movimento de baixa pode estar relacionado à maior oferta de animais no mercado, decorrente da liberação das áreas de pastagem de inverno para a agricultura. A maior disponibilidade de animais pode ter ampliado a pressão da indústria sobre os preços pagos aos pecuaristas, favorecendo um ajuste nas cotações. As categorias do gado de reposição também apresentaram queda nas médias de preços, de forma geral. Esse comportamento pode estar associado ao maior volume de animais comercializados, à presença de lotes com pesos médios superiores aos observados nas semanas anteriores e às condições de negociação. Mesmo com o recuo nas médias, o mercado mantém ritmo ativo de negociações, sustentado pela expectativa de valorização das categorias de reposição no médio e longo prazo.

ANÁLISE DO DIA 16 DE SETEMBRO DE 2026

* Apuração válida para o período de 15/09 a 23/09

Terceira	-0,84%
Terceiro	-1,53%
Novilha	-5,00%
Novilho	-8,69%
Vaca de inverno	+1,39%

GADO GORDO

	16/09/2026	PV MACHO	PC MACHO	PV FÊMEA	PC FÊMEA
MÁXIMO		R\$ 13,50	R\$ 25,50	R\$ 11,50	R\$ 23,00
MÉDIO		R\$ 12,75	R\$ 24,50	R\$ 10,90	R\$ 22,00
MÍNIMO		R\$ 12,00	R\$ 23,50	R\$ 10,30	R\$ 21,00

GADO DE REPOSIÇÃO

PV = peso vivo | PC = peso carcaça | *Valores à vista, em R\$/kg. | *No caso de obtenção de somente um valor, usou-se o fator 2,05 na conversão de peso vivo para peso de carcaça correspondente. | *Variações correspondentes sempre à semana anterior | ■ Estável ■ Subiu ■ Desceu

16/09/2026	TERNEIRA				NOVILHA				TERNEIRO				NOVILHO				VACA			
	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	Inverno	Falhada	Com cria					
MÁXIMO	R\$ 16,06	R\$ 13,64	-	R\$ 14,86	R\$ 15,95	R\$ 12,81	-	R\$ 12,91	R\$ 11,46	-	R\$ 14,08	R\$ 12,91	R\$ 11,46	-	R\$ 14,08					
MÉDIO	R\$ 15,34	R\$ 13,11	R\$ 11,92	R\$ 13,87	R\$ 15,40	R\$ 12,29	R\$ 13,36	R\$ 11,96	R\$ 10,91	-	R\$ 13,38	R\$ 11,96	R\$ 10,91	-	R\$ 13,38					
MÍNIMO	R\$ 14,62	R\$ 12,57	-	R\$ 12,88	R\$ 14,85	R\$ 11,76	-	R\$ 11,00	R\$ 10,36	-	R\$ 12,67	R\$ 11,00	R\$ 10,36	-	R\$ 12,67					

OVINOS

14/09/2026	UNIDADE	CORDEIRO	BORREGO	OVELHA DE DESCARTE
MÍNIMO	R\$/PV	R\$ 14,60	R\$ 15,25	R\$ 12,15
MÉDIO	R\$/PV	R\$ 15,31	R\$ 15,71	R\$ 13,65
MÁXIMO	R\$/PV	R\$ 16,02	R\$ 16,16	R\$ 12,75

CORTES OVINOS

14/09/2026	UNIDADE	CARRÉ	PALETA	LOMBO	PERNIL	COSTELA	PESCOÇO	STINCO
MÍNIMO	R\$/Kg	R\$ 130,15	R\$ 69,90	R\$ 91,90	R\$ 62,90	R\$ 48,90	R\$ 25,90	R\$ 63,80
MÉDIO	R\$/Kg	R\$ 159,90	R\$ 88,90	R\$ 95,90	R\$ 75,90	R\$ 54,90	R\$ 31,60	R\$ 65,60
MÁXIMO	R\$/Kg	R\$ 169,90	R\$ 89,90	R\$ 99,89	R\$ 76,90	R\$ 64,90	R\$ 39,90	R\$ 69,00

Pioneiro da industrialização gaúcha, João Jacob Vontobel morre aos 97 anos

Empresário foi fundador da Vonpar, responsável por marcas como Mu-Mu e Neugebauer

/ MEMÓRIA

Ana Stobbe
ana.stobbe@jcrs.com.br

O empresário João Jacob Vontobel morreu na tarde de sábado aos 97 anos. Fundador da Vonpar, responsável por marcas como Mu-Mu e Neugebauer e pela produção e distribuição de produtos da Coca-Cola e distribuição da Heineken Brasil. Ele era considerado, pela revista Forbes, o bilionário vivo mais antigo do Brasil.

Natural de Ijuí, no Noroeste do Rio Grande do Sul, Vontobel atuou por quase oito décadas no setor de alimentos e bebidas do Estado. A cerimônia de despedida acontecerá hoje, a partir das 14h, no Crematório Angelus, em Porto Alegre. A cremação deverá ocorrer em cerimônia separada.

Vontobel deixa a esposa, Elone Maria Schneider Vontobel, com quem foi casado por 68 anos. Juntos, tiveram três filhos – Ricardo, Rodrigo e Rudolfo – e seis netos: Carmela, Valentina, Eugênia, Guilhermina, Bento e João Ricardo. Também fazem parte da família as noras Scheila e Caroline.

Vontobel teve grande destaque entre os empresários gaúchos, apostando em táticas de marketing inovadoras e apresentando novos produtos aos con-

sumidores. Sua trajetória iniciou cedo, distribuindo produtos de terceiros antes de começar a fabricar suas próprias bebidas – ramo no qual se tornaria reconhecido nacional e internacionalmente.

O pontapé na carreira de empresário foi em 1948, com a distribuição do refrigerante Marabá e a criação da Laranjinha, produzida inicialmente em Lajeado. Em 15 anos, porém, ele expandiu os horizontes, assumindo as operações da The Coca-Cola Company. Foi a partir da reorganização dos negócios que surgiu a Vonpar. Com ela, ficou consolidada a produção no País de marcas de bebidas mundialmente reconhecidas.

Foi em 1963 que a Vonpar obteve a primeira licença para engarrafar Coca-Cola, expandindo progressivamente a operação. A empresa também lançou produtos próprios, como o Minuano Limão, e ampliou sua presença no mercado de bebidas.

Vontobel também diversificou os negócios para além dos refrigerantes. Na década de 1980, participou da criação e expansão da Cervejaria Kaiser, que posteriormente produziria também Heineken no Brasil. O grupo ainda incorporou negócios do setor de alimentos, entre eles a Neugebauer, além de marcas como Mu-Mu e Wallerius.

Em 2016, a Vonpar foi vendi-



Vontobel liderou produção e distribuição de produtos como a Coca-Cola

da à mexicana Femsa, em uma operação estimada em cerca de R\$ 3,5 bilhões. Com a negociação, Vontobel deixou o negócio de engarrafamento da Coca-Cola, mas permaneceu ligado ao setor de alimentos, especialmente por meio da Neugebauer e de outros negócios da família.

“Para ele, vender era o oxigênio de uma companhia. Por isso, percorria estradas, visitava bares, conversava com comerciantes e transformava produtos em acontecimentos”, conta a família. Para quem era próximo, a obstinação era uma marca pessoal do empresário. E, assim, ele compreendeu: mais do que colocar um produto na prateleira, era preciso colocá-lo na memória.

O plano deu certo. Não à toa, a Neugebauer se tornou uma das marcas líderes em lembrança e preferência dos gaúchos na pesquisa Marcas de Quem Decide, sucessivamente.

“Passou a vida acreditando que, diante de uma dificuldade, ainda havia uma visita a fazer, uma conversa a ter, uma ideia a experimentar. Desistir, para ele, nunca pareceu uma opção e fez disso um modo de viver”, contou a família em material compartilhado com a imprensa.

A Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs), em nome do presidente Claudio Bier, manifestou suas condolências e exaltou esse caráter participativo de Vontobel.

/ TRIBUTOS

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

23/09	IOF	Operações de Crédito - Pessoa Jurídica, de fato gerador de 2º decêndio mês atual (20/09/2026)
23/09	IOF	Operações de Crédito - Pessoa Física, de fato gerador de 2º decêndio mês atual (20/09/2026)
23/09	IRRF	Rendimentos de Capital - Títulos de renda fixa - Pessoa Jurídica, de fato gerador de 2º decêndio mês atual (20/09/2026)
30/09	PIS/Pasep	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 1º quinzena mês atual (15/09/2026)
30/09	IRRF	Fundos de investimento imobiliário - rendimentos e ganhos de capital distribuídos semestralmente, de fato gerador de Mês Anterior (31/08/2026)
30/09	IRRF	Ganhos líquidos em operações em bolsa, de fato gerador de Mês Anterior (31/08/2026)

Mensal	R\$	109,90
Trimestral à vista	R\$	269,73
1+2	R\$	99,90
Total Parcelado	R\$	299,70
Semestral à vista	R\$	528,66
1+5	R\$	97,90
Total Parcelado	R\$	587,40
Anual à vista	R\$	997,92
1+11	R\$	92,40
Total Parcelado	R\$	1.108,80



con.te
ESPAÇO CORPORATIVO



•Palestras



•Cursos



•Workshops



•Treinamentos



@espacoconte

(51) 3373.5509

www.espacoconte.com.br

economia

índices e mercados

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

						Acumulado	
	Mai	Jun	Jul	Ago	Ano	12 meses	
IGP-M (FGV)	0,84	-0,50	-1,16	-0,22	1,85	2,16	
IPA-M (FGV)	0,91	-0,97	-1,74	-0,34	1,04	1,10	
IPC-BR-M (FGV)	0,61	0,47	-0,01	-0,41	2,74	3,67	
INCC-M (FGV)	0,86	0,92	0,62	0,85	5,59	6,56	
IGP-DI (FGV)	0,87	-0,79	-0,86	0,06	2,19	2,63	
IPA-DI (FGV)	0,95	-1,36	-1,31	0,10	1,56	1,65	
IPA-Ind. (FGV)	1,27	-1,66	-1,99	-0,85	1,40	1,47	
IPA-Agro (FGV)	-0,03	-0,41	0,77	2,92	2,05	2,16	
IGP-10 (FGV)	0,89	-0,30	-1,13	-0,51	1,48	2,00	
INPC (IBGE)	0,65	0,14	-0,01	-0,32	3,17	3,98	
IPCA (IBGE)	0,58	0,16	0,07	-0,32	3,11	4,22	
IPC (IEPE)	0,73	0,50	0,13	0,22	3,85	6,14	
	Abr	Mai	Jun	Acumulado trimestral			
IPCA-E (IBGE)	0,89	0,62	0,41	1,93			

FONTE: FGV, IBGE E IEPE (DADOS ATÉ AGOSTO/2026)

ÍNDICES EDITADOS EM 11/09/2026

INDEXADORES

	Jun 2026	Jul 2026	Ago 2026
Valor de alçada (R\$)	14.707,50	14.780,00	14.800,00
URC R\$	58,83	59,12	59,20
UPF-RS (R\$)/anual	28,3264	28,3264	28,3264
FGTS (3%)	0.004157	0.004212	0.004199
UIF-RS	38,27	38,49	38,55

UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R\$)	6,0411
--	--------

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDAI

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2027*	4,30
2026*	4,92
2025	4,26
2024	4,89
2023	4,46

*Previsão Focus FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 18/09/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Out/2026	5.154,00	189.910	5.179,00	-	5.157,50	-
Nov/2026	5.173,00	-	5.173,00	-	5.173,00	-
Dez/2026	5.453,994	-	5.453,994	-	5.453,994	-
Jan/2027	5.486,862	-	5.486,862	-	5.486,862	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial
(contrato = US\$ 50.000,00; cotação = R\$ 1.000,00)

FONTE: B3

JUROS FUTURO 18/09/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Out/2026	13,653	88.847	13,655	-	13,654	-
Nov/2026	13,652	90.422	13,655	-	13,654	-
Dez/2026	13,595	49.920	13,597	-	13,589	-
Jan/2027	13,55	233.733	13,565	-	13,555	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro
(contrato = R\$ 100.000,00; cotação = PU)

FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US\$
Brent/Londres/Nov	100,34
WTI/Nova Iorque/Nov	92,37

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Comercial		Variação
	Compra	Venda	
21/09	5,1079	5,1084	-0,7%
18/09	5,1437	5,1442	+0,1%
17/09	5,1383	5,1393	-0,23%
16/09	5,1509	5,1514	-0,07%
15/09	5,1541	5,1551	+0,14%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO

TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,1800	5,2800
Dólar Australiano	3,2000	3,9500
Dólar Canadense	3,3000	4,0000
Euro	5,9900	6,0960
Franco Suíço	5,3000	6,8000
Libra Esterlina	6,3000	7,4000
Peso Argentino	0,0020	0,0060
Peso Uruguaio	0,1000	0,1700
Yene Japonês	0,0260	0,0450
Yuan Chinês	0,3500	0,9500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CRIPTOMOEDA

21/09 (18h)	Valor
Bitcoin	R\$ 445.076,00

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US\$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Jul	27,585	21,046	6,539
Jun	36,277	26,519	9,757
Maio	31,752	24,073	7,679
Abr	34,270	23,623	10,647
Mar	31,770	25,234	6,535

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2027*	1,43
2026*	1,88
2025	2,40
2024	3,49
2023	2,92

*Previsão Focus

FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional		
Data	US\$ bilhões	
18/09	367.687	
17/09	368.322	
16/09	369.584	
15/09	368.866	
14/09	369.056	
11/09	371.018	

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - AGOSTO

NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R\$/m²	Mensal	Variação (%)	12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.574,20	0,67	6,45	7,16
	Normal	R 1-N	3.462,45	0,84	8,40	9,39
	Alto	R 1-A	4.666,04	0,72	9,03	10,12
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.453,40	0,57	6,73	7,85
	Normal	PP 4-N	3.390,16	0,70	8,57	9,56
	Baixo	R 8-B	2.328,08	0,53	6,65	7,72
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 8-N	2.951,18	0,76	8,54	9,48
	Alto	R 8-A	3.789,59	0,61	8,93	10,22
	Normal	R 16-N	2.894,89	0,76	8,71	9,69
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Alto	R 16-A	3.864,60	0,61	8,79	10,00
Comerciais						
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.865,54	0,52	5,82	7,51
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.646,97	1,22	6,11	7,35
CAL- 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.862,07	0,61	9,96	10,82
	Alto	CAL 8-A	4.495,89	0,52	10,91	12,15
	Normal	CSL 8-N	2.929,95	0,70	8,15	8,95
CSL- 8 (Comercial Salas e Lojas)agor	Alto	CSL 8-A	3.462,30	0,61	8,29	9,98
	Normal	CSL 16-N	3.955,57	0,68	8,36	9,21
CSL- 16 (Comercial Salas e Lojas)	Alto	CSL 16-A	4.666,51	0,58	8,53	10,22
		GI	1.418,03	0,91	5,80	6,55

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Mai./26	Jun./26	Jul./26	Ago./26	Set./26
IPC (IEPE)	6,32	6,50	6,50	6,20	6,14
INPC (IBGE)	3,36	3,77	4,11	4,10	3,98
IPC (FIPE/USP)	3,54	3,51	3,47	3,60	3,57
IGP-DI (FGV)	-2,91	-1,30	0,78	2,77	2,63
IGP-M (FGV)	-2,67	-1,83	0,61	2,76	2,16
IPCA (IBGE)	3,81	4,14	4,39	4,44	4,22
Média do INPC e do IGP-DI	0,22	1,23	2,44	3,44	3,31

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses.

FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Base cálculo (R\$)	Alíquota (%)	Dedução (R\$)
Até 2.428,80	0	0
De 2.428,81 até 2.826,65	7,5	182,16
De 2.826,66 até 3.751,05	15	394,16
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	675,49
Acima de 4.664,68	27,5	908,73

Rendimentos previdenciários isentos para maiores de 65 anos: R\$ 1.903,98
Dedução mensal por dependente: R\$ 189,59
Limite mensal de desconto simplificado: R\$ 607,20

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R\$ 1.980,38.
Benefício de R\$ 67,54

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R\$)	IEPE/UFRGS (R\$)
08/2026	839,34	1.085,59
07/2026	841,94	1.090,99
06/2026	889,58	1.094,15

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo.

IEPE/UFRGS: 49 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

FONTE: RECEITA FEDERAL

CONTRIBUIÇÕES AO INSS

Salário contribuição (R\$)	Alíquota (%)
Até um salário mínimo (R\$ 1.621)	7,5
De R\$ 1.621,01 a R\$ 2.902,84	9
De R\$ 2.902,85 até R\$ 4.354,27	12
De R\$ 4.354,28 até R\$ 8.475,55	14

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1 de Janeiro de 2026.

FONTE: PREVIDÊNCIA SOCIAL

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 14/09/2026 a 18/09/2026

Produto	Unidade	Mínimo (R\$)	Médio (R\$)	Máximo (R\$)
Arroz	saco 50 kg	68,00	78,76	85,00
Boi para abate	kg vivo	10,80	12,44	13,50
Cordeiro para abate	kg vivo	12,50	14,86	15,90
Feijão	saco 60 kg	151,00	186,10	210,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	-	-	-
Milho	saco 60 kg	60,00	61,98	68,00
Soja	saco 60 kg	13700	140,83	146,00
Suínos tipo carne	kg vivo	4,65	5,27	6,50
Trigo	saco 60 kg	65,00	71,39	73,00
Vaca para abate	kg vivo	10,00	11,22	12,00

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA

(depósitos até 3/5/2012)

Dia	21/09	22/09	23/09	24/09	25/09
Rendimento %	0,6446	0,6469	0,6699	0,6718	0,6718
Mês	Julho		Agosto		
Rendimento %	0,5000		0,5000		

*Contas com aniversário no dia 1

FONTE: BANCO CENTRAL

NOVA

(depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	21/09	22/09	23/09	24/09	25/09
Rendimento %	0,6446	0,6469	0,6699	0,6718	0,6718

FONTE: BANCO CENTRAL

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Jul/2026	9,14
Jun/2026	9,14
Mai/2026	9,13

TLP-PRÉ*

Taxa de Longo Prazo

Mês	%
Ago/2026	8,21
Jul/2026	7,98
Jun/2026	7,80

* Sem IPCA

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Ago/2026	1,09%
Jul/2026	1,22%
Jun/2026	1,12%

Meta: **13,75%** | Taxa efetiva: **13,65%**

Para débitos federais, entre eles o I.R., além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

TR

Taxa Referencial		
Período	Dias úteis	(%)
01/08 a 01/09	21	0,1709
02/07 a 01/08	23	0,1709
02/06 a 01/07	21	0,1687
02/05 a 01/06	19	0,1679
02/04 a 01/05	23	0,1735

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

TBF

Taxa Básica Financeira	
Validade	Índice (%)
08/08 a 08/09	0,9507
09/07 a 09/08	1,0582
11/06 a 11/07	1,0897
11/05 a 11/06	1,0949
11/04 a 11/05	0,8791

B3 sobe com procura por ativos de risco no exterior

Ibovespa encerrou sessão em alta de 0,74%, próximo aos 187 mil pontos

/ MERCADO FINANCEIRO

O Ibovespa começou a semana com um desempenho bastante positivo ao terminar a sessão de ontem, em alta de 0,74%, bem próximo aos 187 mil pontos (186.595,60 pontos). O tom positivo do mercado local acompanhou, em parte, a maior propensão à tomada de risco pelos investidores no exterior, com o petróleo em firme baixa, e também as expectativas de uma alternância de poder nas eleições.

Segundo Júlio César de Paula, gestor de renda variável na Selo Capital, o petróleo caiu como resultado de uma sinalização de disponibilização de barris por parte da Arábia Saudita, “de forma a amenizar os impactos na oferta da commodity, após ataques árabes contra os houthis no Iêmen”. Isso teve efeito direto no rendimento das Treasuries e em ativos de risco globalmente - o EEM, maior ETF de mercados emergentes negociado em Nova York, subiu 2,69%.

“O petróleo mais baixo significa uma inflação mais baixa. Consequentemente, as curvas de juros tendem a fechar e isso é positivo para os ativos de risco como um todo”, afirma Guilherme Miranda, head de Execução e Trading da Angatu Private.



De um lado, os investidores reajustam as carteiras de olho nos efeitos do petróleo para a inflação, mas, de outro, também reduzem a exposição à Petrobras, já que preços mais baixos do petróleo representam ganhos de margem menores para a empresa. Foi a queda das ações da petrolífera (-0,99% a ON e -1,03% a PN) que limitou o desempenho do Ibovespa no dia, ao lado da baixa de 1,12% da Vale.

Aspectos locais também continuam pautando os negócios. Nesta segunda, informações sobre o plano econômico de um eventual governo de Flávio Bolsonaro (PL), que incluem o fim de impostos anunciados no governo do presidente Lula (PT), tam-

bém ampararam a performance do Ibovespa.

O dólar abriu a semana em queda firme frente ao real e chegou a esboçar romper o piso de R\$ 5,10, em dia de maior apetite ao risco no exterior.

Após mínima de R\$ 5,1030, no início da tarde, o dólar à vista fechou em baixa de 0,70%, a R\$ 5,1084. A moeda norte-americana acumula perdas de 1,38% frente ao real em setembro, após a valorização de 2,16% em agosto, quando a perspectiva majoritária era de reeleição do presidente Lula.

No ano, recua 6,93%. O real está no grupo das cinco divisas com maiores ganhos em relação ao dólar em 2026.

Empresas gaúchas terão apoio para acessar o mercado de capitais

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

O governo do Rio Grande do Sul vai aportar R\$ 300 milhões em um fundo criado para ampliar o acesso de empresas gaúchas ao mercado de capitais. Apresentado ontem, durante coletiva no Palácio Piratini, em Porto Alegre, o Fundo Fácil RS permitirá que o Estado participe como investidor-âncora de emissões de dívida de companhias com faturamento de até R\$ 500 milhões.

A proposta é utilizar recursos públicos para ajudar a destravar captações privadas, sem que o Estado banque sozinho as operações. Para receber o aporte, uma emissão terá que conseguir primeiro uma subscrição mínima de 60% por investidores privados. O fundo poderá então comprar até os 40% restantes, nas mesmas condições oferecidas ao mercado.

Segundo o governador Eduardo Leite, o instrumento faz parte de uma tentativa de mudar a forma como o Estado estimula investimentos diante da Reforma Tributária, que prevê o fim gradual dos atuais benefícios de ICMS.

“Menos de 1% das empresas do Brasil acessam o mercado de capitais, e o custo é claro, pelas exigências, pela governança e pelas adaptações na gestão da empresa. O que o Fundo Fácil busca apoiar é justamente o ingresso de empresas de pequeno e médio porte no mercado de capitais para alavancar investimentos”, afirmou Leite.

Os benefícios de ICMS começam a ser reduzidos a partir de 2029 e deixam de existir integralmente em 2033. A intenção do Piratini é que instrumentos financeiros passem a ocupar parte do espaço hoje preenchido pelos incentivos fiscais na política de atração e expansão de investimentos.

O público-alvo são empresas com matriz no Rio Grande do Sul e faturamento de até R\$ 500 milhões, faixa contemplada pelo Regime Fácil, novo marco regulatório da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) que simplificou o acesso de companhias de menor porte ao mercado de capitais.

Na prática, uma empresa poderá emitir debêntures ou outros títulos de dívida para captar recursos. Se investidores privados comprarem ao menos 60% da oferta, o Fundo Fácil poderá adquirir parte do saldo restante e funcionar como um investidor-âncora.

Há um limite para cada operação. O compromisso do fundo será de até R\$ 30 milhões ou 40% do valor total da emissão, o que for menor. Além disso, a companhia terá de passar por análise de risco de crédito e não haverá condições privilegiadas para o governo.

Para participar, a empresa também precisará ter registro de companhia aberta na Categoria B da CVM, atuar em um dos setores considerados estratégicos pelo Plano de Desenvolvimento Econômico, Inclusivo e Sustentável do RS e utilizar os recursos captados em investimentos no próprio Estado.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Oncoclinicas do Brasil Servicos Medicos SA	1,360	+32,04%
Fiset Pesca Fiset FSPE Pfd	0,29	+31,82%
Recrusul SA	0,53	+17,78%
Ambipar Participacoes e Empreendimentos SA	0,200	+17,65%
Diagnosticos da America S.A.	3,23	+13,73%

(*) cotações p/ lote mil
(\$) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1

(#) ações do Ibovespa
(R) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Joao Fortes Engenharia S.A.	1,65	-33,20%
Fiset FI Ref Pfd	0,07	-22,22%
Fiset FI Ref Pfd	0,07	-12,50%
Banco do Nordeste do Brasil S.A.	105,00	-8,89%
Recrusul SA Pfd	0,32	-8,57%

(*) cotações por lote de mil
(\$) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1

(#) ações do Ibovespa
(R) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Banco do Brasil S.A.	22,99	-0,91%
Banco Bradesco SA Pfd	18,16	+0,94%
B3 SA - Brasil, Bolsa, Balcão	18,23	+3,64%
Cogna Educacao S.A.	2,37	+4,87%
Petroleo Brasileiro SA Pfd	48,00	-1,03%

(N1) Nível 1
(N2) Nível 2

(NM) Novo Mercado
(S) Referenciadas em US\$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+1,54%
Petrobras PN	-0,78%
Bradesco PN	+0,83%
Ambev ON	+0,78%
Petrobras ON	-0,92%
MBRF SA ON	-0,06%
Vale ON	-1,1%
Itausa PN	+2,35%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
	+0,71	+2,26	+0,75	+1,07	+1,60	+0,0080	+1,65
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
	+0,92	+1,08	+1,38	+1,18	-0,76	+0,97	+1,04

2º

Jornal do Comércio

Caderno

PUBLICIDADE LEGAL

Nº 85 - Ano 93

internacional

internacional@jornaldocomercio.com.br

Enquanto apura
votos de eleição,
Rússia ataca
portos da Ucrânia

/ RÚSSIA

A Rússia atacou centros logísticos, armazéns, portos e barcos da Ucrânia ontem, informou o Ministério da Defesa do país. Moscou também neutralizou 244 drones ucranianos lançados contra múltiplas regiões da Rússia, segundo a pasta. A troca de ataques ocorreu em meio à apuração dos votos das eleições parlamentares russas, que são rigidamente controladas e praticamente desprovidas de oposição. O partido do presidente Vladimir Putin, o Rússia Unida, domina amplamente o pleito, de acordo com os resultados preliminares da apuração.

A votação começou na sexta-feira e terminou domingo para 111 milhões de eleitores. Participaram pela primeira vez residentes de quatro regiões ucranianas anexadas após o início da guerra. Com cerca de 58% das urnas apuradas, o partido Rússia Unida tinha quase 58% dos votos para os 225 deputados escolhidos por listas partidárias, de acordo com a Comissão Eleitoral Central. Outros 225 legisladores serão escolhidos em disputas de assento único, e o partido de Putin estava prestes também a obter maioria entre eles.

Trump não
interferirá nas
eleições, diz Lula

/ RELAÇÕES EXTERIORES

O presidente e candidato à reeleição, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), disse em entrevista à CNN Internacional ontem que o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou que não irá interferir nas eleições brasileiras para interlocutores. Lula classificou a postura como “boa” e declarou que o pleito é um assunto local que não deve ter ingerência da Casa Branca.

Lula, porém, afirmou que o Brasil já identificou “alguns indícios de interferência” por meio do uso de Inteligência Artificial, mas sem detalhar os casos. “Não quero que os EUA tenham qualquer tipo de interferência. Há alguns indícios de interferência, de uso de IA”, declarou Lula. Ao falar sobre o pleito, Lula disse que o senador e candidato do PL à Presidência, Flávio Bolsonaro, representa o “negacionismo”.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITACURUBI

AVISO DE EDITAL:

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 33/2026.

Objeto: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de limpeza, manutenção e conservação de espaços públicos urbanos e rurais do Município. Abertura dia 09/10/2026, às 08:30h, Sessão eletrônica no site: <https://bl.org.br/>

Edital e anexos no site: www.itacurubi.rs.gov.br

Gelso dos Santos Soares, Prefeito Municipal.

BALDO S/A - COMÉRCIO, INDÚSTRIA E EXPORTAÇÃO
CNPJ Nº 91.473.678/0001-47 - NIRE Nº 43300013600
CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
Convocamos os Senhores Acionistas da Baldo S/A Comércio Indústria e Exportação, com sede à Rua Leonel Sangalli, 1210, Encantado, RS, em atendimento ao artigo 13, parágrafo 3º do Estatuto Social, para se reunirem às 18:00 horas do dia 29 de setembro de 2026, em Assembleia Geral Extraordinária, sob a forma exclusivamente digital, através da plataforma digital MICROSOFT TEAMS, para deliberarem sobre a seguinte:
ORDEM DO DIA: 1) Eleição de 01 membro do Conselho de Administração da Companhia. Encantado, RS, 21 de setembro de 2026. OTTO RUDOLF BECKER VON SOTHEN - Presidente do Conselho de Administração.

Prefeitura Municipal
de Jaquirana

RETIFICAÇÃO
LEILÃO PÚBLICO PRESENCIAL N.º 001/2026
Proc. Adm. 172/2026: Alienação de bens móveis inservíveis e irrecuperáveis. Alteração da data em razão de eventos climáticos adversos que comprometeram o acesso ao local. Nova Data: 15/10/2026 às 10h, no Prédio da antiga Esc. Mun. Osvaldo Aranha, localidade do Faxinalzinho, próximo ao trevo de acesso à RS-110. Permanecem inalteradas as demais disposições do Edital e anexos. Edital e informações: Setor de Licitações, Rua Inácio Rodrigues, 451, (54) 3196-3105/99705-2516, das 8 às 12 e 13:30 às 17:30h ou licitacao@jaquiranaonline.com.br. MARIA ISABEL RAUBER TURELLA, Prefeita.

EDITAL DE OPOSIÇÃO À CONTRIBUIÇÃO
ASSISTENCIAL PATRONAL

O SINDICATO DOS PROPRIETÁRIOS DE VEÍCULOS ESCOLARES DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL-SINTEPARS, CNPJ 87.809.901/0001-07, E O SINDICATO DOS PROPRIETÁRIOS DE VEÍCULOS ESCOLARES DO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE, CNPJ 08.786.173/0001-99 comunicam o registro das Convenções Coletivas de Trabalho (CCT) 2026/2027 no Sistema Mediador/MTE.com o SINDIRODOSUL-SINDICATO DOS TRABALHADORES TRANSP. RODOVIÁRIO INTERNACIONAL INTERESTADUAL TURISMO FRETAMENTO DO RIO GRANDE DO SUL CNPJ 94.067.758/0001-90 que representa os trabalhadores do transporte escolar em P. Alegre e diversos municípios do Rio Grande do Sul. A OPOSIÇÃO à Contribuição Assistencial Patronal, no valor de R\$ 759,00, para pagamento em 03 parcelas de R\$ 253,00, conforme prevista nas CCTs, deverá ser realizada no prazo de 10 dias úteis a contar da publicação deste edital por: carta individual assinada pelo representante legal e protocolada pessoalmente na sede do sindicato-Rua Nazaré 579 P. Alegre, ou pelo correio contra recibo ou por e-mail para contato@sintepaescolar.org.br. Não serão consideradas OPOSIÇÃO realizadas de outra forma ou por outros meios. As CCTs estão publicadas no sistema Mediador do MTE, ou no site da entidade: sintepaescolar.org.br. Danilo Milhão Possuelo-Presidente-RS. Jefferson Pires Gayer-Presidente P. Alegre



UNIVERSIDADE FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
E INFRAESTRUTURA

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



SUPERINTENDÊNCIA DE COMPRAS E LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO

Contratação nº 17/2026

Pregão Eletrônico SRP nº 90012/2026

OBJETO: Aquisição de eletrodomésticos e eletroportáteis, nos termos da tabela abaixo, conforme condições e exigências estabelecidas neste instrumento.

DATA E HORÁRIO DA ABERTURA: 02/10/2026, às 09h15min.

LOCAL: <https://www.gov.br/compras/pt-br> **UASG:** 158517

EDITAL: O edital encontra-se a disposição dos interessados no sítio da Universidade Federal da Fronteira Sul www.uffs.edu.br e no portal de compras do governo federal <https://www.gov.br/compras/pt-br>.

Chapecó/SC, 21 de setembro de 2026

TOMÉ COLETTI

Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPÃO DO CIPÓ
AVISO – EXTRATO DE REVOGAÇÃO DE LICITAÇÃO PREGÃO
ELETRÔNICO Nº 022/2026.

Objeto: Contratação de serviços de publicidade legal e institucional. Torna-se público a revogação do processo, com fulcro no Inciso II, do art. 71 da Lei 14.133/2021. Adair Fracaro Cardoso - Prefeito de Capão do Cipó

COOPERATIVA HABITACIONAL ILDEFONSO ALBUQUERQUE LTDA.
NIRE Nº 43400008285-9 CNPJ 04 002 552 0001-90

RUA INTENDENTE ALFREDO AZEVEDO, Nº 426 BAIRRO GLÓRIA, PORTO ALEGRE-RS CEP 91710-010

CONVOCAÇÃO

A Coordenadora Administrativa da COOPERATIVA HABITACIONAL ILDEFONSO ALBUQUERQUE LTDA., no uso de suas atribuições, convoca todos os cooperados para se reunirem em Assembleia Extraordinária. **DATA:** 10 de outubro de 2026 **LOCAL:** Sede da COOPERIAL, Rua Ildefonso Alfredo Azevedo, nº 426, Bairro Glória, Porto Alegre-RS **HORA:** ÀS 7h em primeira chamada, às 8h em segunda chamada e às 9h em terceira e última chamada, com quórum de instalação estabelecido no artigo nº 28 do Estatuto Social da Cooperativa Habitacional Ildefonso Albuquerque Ltda.

ORDEM DO DIA: Discussão e aprovação da individualização da cobrança da taxa de água do DMAE, através de registro de consumo individual para cada apartamento.

Porto Alegre, 14 de setembro de 2026.

Marcia Maria Gattermann
Coordenadora Administrativa

Marli Reis Quines
Secretária

COOPERATIVA HABITACIONAL ILDEFONSO ALBUQUERQUE LTDA.
NIRE Nº 43400008285-9 CNPJ 04 002 552 0001-90

RUA INTENDENTE ALFREDO AZEVEDO, Nº 426 BAIRRO GLÓRIA, PORTO ALEGRE-RS CEP 91710-010

CONVOCAÇÃO

A Coordenadora Administrativa da COOPERATIVA HABITACIONAL ILDEFONSO ALBUQUERQUE LTDA., no uso de suas atribuições e de acordo com o artigo 32 do Estatuto Social, convoca todos os cooperados para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária. **DATA:** 10 de outubro de 2026 **LOCAL:** Sede da COOPERIAL, Rua Intendente Alfredo Azevedo, nº 426, Bairro Glória, Porto Alegre-RS **HORA:** ÀS 10h30h em primeira chamada, às 11h em segunda chamada e às 11:30h em terceira e última chamada, com quórum de instalação estabelecido no artigo nº 28 do Estatuto Social da Cooperativa Habitacional Ildefonso Albuquerque Ltda.

ORDEM DO DIA: PRESTAÇÃO CONTAS, PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA PARA A PRÓXIMA GESTÃO E ELEIÇÃO DE NOVOS MEMBROS.

Porto Alegre, 14 de setembro de 2026.

Marcia Maria Gattermann
Coordenadora Administrativa

Marli Reis Quines
Secretária



Prefeitura Municipal de Farroupilha

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 112/2026

Objeto: Registro de preços de blocos intertravados de concreto (PAVS), paralelepípedos, meio-fio, piso tátil direcional em concreto colorido e piso tátil de alerta em concreto colorido e canaletas de concreto. Data da sessão: 26/10/2026, às 08h30min.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 113/2026

Objeto: Registro de preços de óleos lubrificantes, graxas e fluidos automotivos. Data da sessão: 27/10/2026, às 08h30min.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 114/2026

Objeto: Permissão remunerada de uso de um bem imóvel municipal com área de 313,22m², localizado no Parque dos Pinheiros, em Farroupilha - RS. Data da sessão: 21/10/2026, às 13h30min. Maiores informações através do telefone (54) 2131-5302 ou no site: www.farroupilha.rs.gov.br.



Estado do Rio Grande do Sul
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FRANCISCO DE PAULA

O Município de SÃO FRANCISCO DE PAULA torna público que está procedendo a **ALTERAÇÃO DO SEGUINTE PROCESSO LICITATÓRIO: Licitação nº 95/2026, Pregão Eletrônico nº 65/2026 – Nova Data de Abertura: 14/10/2026, às 09h30min** – Contratação de empresa especializada para aquisição de equipamentos, instalação e configuração de Circuito Fechado de TV – CFTV – para o Ginásio Municipal de Esportes Geraldo Anacleto Soares. A sessão será realizada através do Portal de Compras Públicas, no link: <https://www.portaldecompraspublicas.com.br>. Informações disponíveis no site: www.saofranciscodepaula.rs.gov.br. 22 de setembro de 2026. Thiago Carniel Teixeira, Prefeito.



CÂMARA DE VEREADORES
DE SAPIRANGA

COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEMONSTRAÇÃO E
AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS – 2º QUADRIMESTRE - 2026

Pedro Pereira, Presidente da Câmara Municipal de Sapiranga, no uso de suas atribuições legais, **TORNA PÚBLICO** o presente Edital que **CONVOCA** a comunidade Sapiranguense a participar de **AUDIÊNCIA PÚBLICA** para Demonstração e Avaliação das Metas Fiscais pelo Poder Executivo, relativo ao 2º Quadrimestre de 2026, nos termos do artigo 9º, § 4º, da Lei de Responsabilidade Fiscal de 04 de maio de 2000, a realizar-se no dia 30 de setembro de 2026 às 14:00 horas, no Plenário da Câmara Municipal de Sapiranga.

Câmara Municipal de Sapiranga, 21 de setembro de 2026.

Pedro Pereira
Presidente



Federação das APAES do Estado do Rio Grande do Sul

Fundada em 19/03/1993 – CNPJ N.º 73.946.352/0001-08
TOP OF MIND 2009/ 2014/ 2015/ 2016/ 2017/ 2018/ 2019/ 2020/ 2021/ 2022/ 2023/ 2024/ 2025
INSTITUIÇÃO DE CREDIBILIDADE

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA PARA ELEIÇÃO DA
DIRETORIA EXECUTIVA, DO CONSELHO FISCAL E RATIFICAÇÃO DO CONSELHO DE
ADMINISTRAÇÃO DA FEDERAÇÃO DAS APAES DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

A Federação das Apaes do Estado do Rio Grande do Sul, com sede nesta cidade, na Rua Vigário José Inácio 376, conjunto 501, Centro Histórico, Porto Alegre - RS, por meio de sua Diretoria Executiva, devidamente representada por seu Presidente, Sr. Marco Antônio Moresco, CONVOCA todos os interessados para participarem da Assembleia Geral Ordinária, que será realizada na data, no local e no horário abaixo transcritos, quais sejam. **DATA.** 22 de outubro de 2026, quinta-feira, às 13:30h. **LOCAL.** Hotel Continental (em frente a estação rodoviária de Porto Alegre). Largo Vespasiano Júlio Veppo, 77 – Bairro Floresta, Porto Alegre - RS, CEP 90035-040, Salão Pirani. A presente Assembleia Geral Ordinária terá a seguinte **ordem do dia:** 1. Aprovação do relatório de atividades e das contas da Diretoria Executiva, nos termos do art. 38, inciso V, do Estatuto. 2. Eleição dos membros da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal e ratificação dos membros que irão compor o Conselho de Administração da Federação das Apaes do Estado do Rio Grande do Sul, para mandato de 1º de janeiro de 2027 a 31 de dezembro de 2029, conforme art. 38, inciso III, do Estatuto. A eleição da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal se dará por tantas chapas quantas as homologadas pela Comissão Eleitoral, após prévia inscrição na Secretaria da Federação das Apaes do Estado, com antecedência mínima de 20 (vinte) dias da data em que a mesma será realizada, obedecendo aos seguintes requisitos: I. Somente poderão integrar as chapas os concorrentes associados de Apae há pelo menos 2 (dois) anos, preferencialmente com experiência diretiva, quites com suas obrigações junto à tesouraria da Apae à qual é filiado. II. São inelegíveis, simultânea, sucessiva e alternadamente, para os cargos de Presidente, Vice-Presidente e Diretores Financeiros, o cônjuge, o companheiro, os parentes consanguíneos ou afins até o 3º grau, e os funcionários quando no exercício do cargo. III. Os candidatos a Presidente, Vice-Presidente e Diretores Financeiros deverão apresentar, no ato da inscrição da chapa, cópias autenticadas ou originais dos seguintes documentos: a) carteira de identidade. b) certidão de regularidade do CPF. c) declaração de imposto de renda atual ou declaração de próprio punho dos bens móveis e imóveis de sua propriedade. d) certidão negativa eleitoral e certidões negativas criminais nas instâncias municipal, estadual e federal. e) ficha de filiação de associado da Apae. f) parecer do Conselho Fiscal sobre a prestação de contas e da ata de aprovação da gestão exercida nas diversas instâncias do movimento, limitada aos últimos cinco anos. g) declaração sob as penas da lei de não ser inelegível, nos termos do inciso II deste edital. IV. Os candidatos que, no momento da inscrição, ocuparem os cargos de Presidente, Vice-Presidente e Diretor Financeiro de Apae ou de Federação das Apaes do Estado deverão, além dos documentos acima, apresentar comprovação de que a Apae à qual são filiados está em dia com suas contribuições junto à Federação Nacional das Apaes. V. Em caso de empate para a Diretoria Executiva, considerar-se-á eleita a chapa cujo Presidente seja associado, ininterruptamente, há mais tempo no quadro social de Apae. VI. A chapa deverá indicar a nominata dos candidatos e seus respectivos cargos, comprovando a sua filiação na Apae. VII. É vedada a participação, na Diretoria Executiva, no Conselho de Administração e no Conselho Fiscal da Federação das Apaes do Estado, de funcionários que mantenham vínculo direto ou indireto e de dirigentes de empresas terceirizadas com vínculo contratual ou comercial com a Federação. VIII. É vedada a acumulação de cargos por membro do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva da Federação das Apaes do Estado. O registro de chapas e os demais trabalhos s da eleição serão examinados e conduzidos pela Comissão Eleitoral instituída pela Federação das Apaes do Estado, nos termos do art. 85 do Estatuto. No caso de procuração, com firma reconhecida, o outorgado deverá ser membro da Diretoria Executiva, do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal ou do Conselho Consultivo da Apae outorgante, não podendo representar qualquer outra entidade filiada, ainda que também figurante de seus quadros sociais, nos termos do art. 36, § 1º, do Estatuto. A Assembleia Geral instalar-se-á, em primeira convocação, 13:30h, com a presença da maioria absoluta dos Presidentes das filiadas aptas a votar, e, em segunda convocação, meia hora depois, com qualquer número de filiadas aptas a votar.

Porto Alegre, 21 de setembro de 2026.

Marco Antônio Moresco
Presidente

Federação das Apaes do Estado do Rio Grande do Sul (FEAPAES-RS)
Rua Vigário José Inácio, 371 - Cj. 501 - 5º andar - Galeria do Rosário – CEP 90.020-100 – POA/RS - Fone: (51)3227.6787 | Site: <http://www.apaers.org.br> | @feapaers | E-mail: federacao@apaers.org.br
GESTÃO 2024/2026

política

Operação envolvendo vereador dominou manifestações na tribuna

/ CÂMARA DE PORTO ALEGRE

Amanda Schultz
amandas@jcrs.com.br

As denúncias envolvendo o vereador Giovane Byl (Podemos) concentraram as manifestações em tribuna durante a sessão de ontem da Câmara de Porto Alegre nesta. O parlamentar foi preso preventivamente na sexta-feira, durante a Operação Cinesia, do Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS), que investiga o desvio de mais de R\$ 2 milhões em recursos do Fundo Municipal de Saúde destinados à execução de emendas parlamentares.

No domingo, a Câmara da Capital recebeu um pedido de abertura de Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para apurar possíveis irregularidades nos repasses de emendas à Secretaria Municipal de Saúde entre 2024 e 2026.

A proposta foi protocolada pelo vereador Ramiro Rosário (Novo) e conta com 25 assinaturas. O requerimento segue para análise da casa.

Durante a sessão, o líder do governo, Idenir Cecchim (MDB), defendeu a instalação da CPI e retomou a discussão sobre o fim das emendas parlamentares. O

vereador apresentou um projeto que prevê a retirada da obrigatoriedade de o Executivo reservar 0,65% da receita líquida anual para as emendas.

Pela proposta, os vereadores poderão continuar as indicações de destinação dos recursos, mas a execução fica condicionada à autorização da prefeitura.

A líder da oposição, Karen Santos (PSOL), também declarou apoio à abertura da CPI e à discussão sobre o fim das emendas parlamentares. A bancada ainda defende que a Comissão investigue todos os contratos atuais na pasta da saúde, principalmente no que se refere à terceirização dos serviços.

O recurso das emendas é utilizado há Capital desde 2019. A discussão sobre a extinção deve continuar na Câmara, com manifestações favoráveis entre vereadores da base, oposição e também do Executivo.

A Operação Cinesia foi deflagrada pelo MPRS na sexta-feira. Além de Byl, que foi transferido ontem do centro de triagem para a Penitenciária Estadual de Canoas (Pecan), foram presos preventivamente o assessor parlamentar Evaristo Mutti, um advogado e um dirigente de uma Organização da Sociedade Civil (OSC).

Candidatos ao Piratini focam em saúde, finanças e cheias

Quatro pretendentes ao governo foram ao debate promovido pela Record



Bolívar Cavalor
bolivarc@jcrs.com.br

Os quatro candidatos ao governo do RS de partidos com representação na Câmara dos Deputados participaram ontem de debate eleitoral organizado pela Record TV. Gabriel Souza (MDB), Juliana Brizola (PDT), Luciano Zucco (PL) e Marcelo Maranata (PSDB) estiveram presentes.

No debate foram abordados temas como finanças, infraestrutura, saúde, reconstrução e proteção contra cheias. Um dos pontos mais batidos pelos candidatos foi o da capacidade de diálogo com Brasília para avançar pautas de interesse do RS.

Sobre finanças, Zucco apontou para necessidade de nova renegociação da dívida do RS com a União - estoque fechou 2025 em R\$ 106,5 bilhões - e afirmou já ter conversado sobre esta possibilidade com o candidato a presidente que o apoia, o senador Flávio Bolsonaro (PL).

Já Juliana afirmou ter planos de curto, médio e longo prazo para as finanças, começando pela prorrogação do fundo da reconstrução, o Funrigs, seguida por adesão ao novo programa de renegociação da dívida, o Propag, e articulação em Brasília para criação do fundo constitucional para a Região Sul - pauta defendida pelos quatro candidatos.

Maranata, por sua vez, focou no tema da proteção contra cheias e criticou uma eventual demora do atual governo para execução das obras. Ele também disse que queria que os recursos do Firece - fundo cria-



FERNANDA BIGIO DAVOGLIO/ESPECIAL/JC

Participaram do confronto na emissora Zucco, Juliana, Maranata e Gabriel

do para financiar obras de proteção contra cheias - fossem administrados pela Associação dos Municípios da Região Metropolitana de Porto Alegre, a Granpal, a qual presidiu quando era prefeito de Guaíba.

O tucano foi respondido pelo candidato da situação, Gabriel Souza, que justificou eventuais demoras nas obras pela necessidade de revisões dos projetos, que tinham como referência as métricas da enchente de 1941, que foi menos impactante que a de 2024.

Um dos temas dominantes no debate foi a saúde, e em especial a fila do SUS. Gabriel reforçou sua proposta de zerar a fila no primeiro ano de governo, e foi questionado por Juliana sobre o porquê de propor isso apenas agora, sendo que o grupo político do emedebista está no governo há 12 anos - duas gestões de Eduardo Leite (PSD) e uma de José Ivo Sartori (MDB).

Em resposta à pedetista, Gabriel falou que os mandatos foram "nossos governos", em referência a participação de quadros do PDT nas últimas administrações.

Houve outro momento de provocação entre Juliana e o atual vice-governador gaúcho, quando o

candidato do MDB falou sobre a ligação do PDT com os petistas, sigla do vice na chapa, Edegar Pretto. Gabriel disse que a pedetista vê o PT como "pantufa": "confortável para usar e feio para sair na rua".

Quanto a Maranata e Zucco, ambos criticaram as privatizações promovidas pelo atual governo, apesar de o candidato do PL ter destacado que "não é contra privatizações". Também foram críticos às propostas do Piratini de concessões de rodovias estaduais, e apontaram para falta de diálogo com a população.

Apesar de divergências propositivas, em alguns assuntos os adversários convergiram, com destaque para a necessidade apontada de que o próximo governador tenha capacidade de diálogo em Brasília.

Juliana e Zucco, que são apoiados pelos dois líderes das pesquisas eleitorais para a Presidência, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o senador Flávio Bolsonaro (PL), afirmaram que não teriam problemas de articulação caso o presidente eleito seja do grupo político oposto ao seu, enquanto Maranata se posicionou afastado da polarização e indicou para capacidade de conversar com ambos os lados.

PUBLICIDADE LEGAL

MUNICÍPIO DE UNISTALDA

EDITAL DE INTIMAÇÃO Nº 01/2026
O MUNICÍPIO DE UNISTALDA/RS, por meio de seu chefe do poder executivo, o Prefeito Senhor JOSÉ GILNEI MANARA MANZONI, no uso de suas atribuições, INTIMA a empresa **QUATRO W COMERCIO E SERVICOS LTDA**, inscrita no CNPJ nº 51.583.793/0001-50, para que, no prazo de **03 (TRÊS) DIAS ÚTEIS**, contados da publicação deste Edital, apresente **razões, justificativas e documentos que entender pertinentes** acerca dos fatos relacionados à possível rescisão/extinção do **Contrato Administrativo nº 42/2026**, cujo objeto é aquisição de notebooks corporativos para a Secretaria Municipal de Saúde, em razão de **INEXECUÇÃO CONTRATUAL**, consistente em não entregar o objeto no prazo pactuado. A manifestação deverá ser protocolada junto ao Setor de Licitação, através do e-mail licitacao@unistalda.rs.gov.br. Fica a empresa identificada de que, decorrido o prazo sem manifestação, ou após a análise das razões apresentadas, a Administração dará prosseguimento ao processo administrativo, promovendo a **rescisão/extinção contratual de forma UNILATERAL e a apuração de eventual responsabilidade**, inclusive para fins de aplicação das sanções cabíveis, assegurados o contraditório e a ampla defesa, nos termos da legislação aplicável, do edital e do contrato. **A presente intimação é realizada por edital** em razão de impossibilidade de intimação por outros meios, após diversas tentativas frustradas, **para que produza seus efeitos legais**.
Unistalda/RS, 22 de setembro de 2026.
JOSÉ GILNEI MANARA MANZONI
Prefeito Municipal

Prefeitura Municipal de Morrinhos do Sul

SUSPENSÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 344/2026
Objeto: Registro de Preços para futura e eventual aquisição de mobiliário escolar e administrativo. A suspensão ocorre em razão de impugnações ao edital, sendo necessária a análise dos questionamentos e a retificação do edital e seus anexos. Nova data para a sessão será divulgada oportunamente.
Marcos Venícios Evalt da Silveira, Prefeito Municipal

MUNICÍPIO DE PROTÁSIO ALVES

AVISO DE JULGAMENTO DE IMPUGNAÇÃO
CHAMADA PÚBLICA - PNAE Nº 02/2026
O Município de Protásio Alves/RS torna público que a impugnação apresentada ao Edital da Chamada Pública - PNAE nº 02/2026 foi conhecida e julgada **improcedente**, mantendo-se inalterados o Edital e a data da sessão. A íntegra dos documentos encontra-se disponível em www.protasioalves.rs.gov.br.
ANGELICA PAGNOCELLI
Agente de Contratação

JOCKEY CLUBE PÉROLA DAS COLÔNIAS

CNPJ 88.643.184/0001-59

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

A sociedade JOCKEY CLUBE PÉROLA DAS COLÔNIAS de Caxias do Sul/RS, por meio do Presidente Executivo e do Presidente do Conselho Deliberativo, convoca seus associados a participarem da ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, prevista nos artigos 55, VI, e 56, II, do Estatuto Social, a ser realizada no dia 07 de outubro de 2026, nas dependências do prédio O Garanhão, sito na rua Guerino Zugno, nº 250, bairro Forqueta; em primeira chamada às 18h, com a presença de 2/3 dos associados; em segunda chamada às 18h30min, com a presença de 1/3 dos associados; e em terceira e última chamada às 19h, com a presença de qualquer número dos associados com direito a voto, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:
I - A desapropriação de terras efetuada pelo Município;
II - A proposta de acordo apresentada pelo Município.
Caxias do Sul, 21 de setembro de 2026.
VOLMAR LOCATELLI - Presidente Executivo
GUERINO PISONI NETO - Presidente do Conselho Deliberativo

Gringo Loko morre após acidente; político concorria a deputado federal

O ex-prefeito de Cerro Grande do Sul, o tucano Gilmar João Alba, de 58 anos, conhecido popularmente como Gringo Loko, morreu nesta segunda-feira, após sofrer um acidente enquanto andava a cavalo na tarde de domingo. A confirmação foi dada por sua assessoria. O político também concorria ao cargo de deputado federal pelo PSDB nas eleições deste ano.

Segundo informações preliminares, o ex-prefeito estava a cavalo em Cerro Grande do Sul quando bateu a cabeça contra uma goleira de ferro. Ele recebeu os primeiros socorros no local e foi encaminhado para atendimento hospitalar em Porto Alegre.

Mais detalhes sobre o acidente e o velório ainda devem ser divulgados através das redes sociais do ex-prefeito.



INSTAGRAM/REPRODUÇÃO/JC

Ex-prefeito pelo PSDB tinha 58 anos

política



Repórter Brasília
Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Grupo de trabalho sobre o STF



FOTOMONTAGEM/DIVULGAÇÃO/JC

Os senadores gaúchos Hamilton Mourão (Republicanos, à esq.) e Luis Carlos Heinze (PP, à dir.) coassinam indicação liderada pela senadora Damara Alves (Republicanos-DF) para que a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado crie um Grupo de Trabalho destinado a analisar o Supremo Tribunal Federal (STF). A proposta prevê o prazo de 60 dias para mapear, sistematizar e consolidar todas as propostas de emenda à Constituição e projetos de lei em tramitação no Congresso sobre a Corte. “A existência de proposições apresentadas em momentos distintos e sob diferentes perspectivas recomenda sua análise sistemática e conjunta”, justificam os senadores na solicitação encaminhada ao colegiado.

Melhores regras para o Judiciário

O levantamento a ser realizado pelo novo grupo de trabalho da CCJ abrangerá pontos centrais da estrutura do tribunal, como a fixação de mandatos e novos critérios de escolha para ministros, limites para decisões monocráticas, regimes de impedimento e procedimentos para a responsabilização de seus membros. A iniciativa tem como objetivo padronizar o debate sobre o aperfeiçoamento do marco legal do Judiciário e gerar um relatório conclusivo para subsidiar futuras votações.

Criação do Passaporte Equestre

O deputado federal gaúcho Daniel Trzeciak (PSDB) apresentou projeto de lei na Câmara dos Deputados para instituir o Passaporte Equestre, documento voltado a simplificar o trânsito estadual e interestadual de cavalos, asnos e mulas. A proposta visa estender por até 12 meses a validade da Guia de Trânsito Animal (GTA) para deslocamentos destinados a cavalgadas, desfiles e equoterapia. “O custo é recorrente, a burocracia é excessiva e o ganho sanitário é nenhum, pois o animal já possui todos os exames e vacinas em dia”, aponta o parlamentar tucano ao defender que a medida reduz exigências sem comprometer o controle sanitário e a rastreabilidade.

Ações de resposta da Defesa Civil no RS

O Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR) autorizou o repasse de verbas para três municípios do Rio Grande do Sul atingidos por adversidades climáticas, integrando um pacote federal de R\$ 16,5 milhões publicado no Diário Oficial da União (DOU). No Estado, foram contempladas as cidades de Vicente Dutra (R\$ 327,5 mil), Dois Irmãos das Missões (R\$ 49,5 mil) e Três Arroios (R\$ 16,8 mil) para a execução de medidas de resposta e socorro populacional. “A liberação decorre da aprovação dos planos de trabalho enviados pelas prefeituras por meio do Sistema Integrado de Informações sobre Desastres”, informou a Defesa Civil Nacional.

Veículos culturais itinerantes em solo gaúcho

Tramandaí, Rio Grande e Bagé receberam unidades do MovCEU, vans adaptadas para funcionar como centros culturais itinerantes equipados com biblioteca, cinema ao ar livre e oficinas. A entrega, realizada pelo Ministério da Cultura (MinC), soma R\$ 1,83 milhão em investimentos no Estado. A iniciativa busca descentralizar o acesso à cultura e levar programação artística a localidades distantes dos centros urbanos.

Moraes se declara impedido de relatar ação sobre sua esposa

Mandado busca verificar acessos de Viviane e de Vercaro ao Senado

/ SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes se declarou impedido, nesta segunda-feira, de relatar um mandado de segurança que busca obrigar o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), a liberar informações sobre as entradas e saídas da esposa do magistrado, a advogada Viviane Barci de Moraes, e do banqueiro Daniel Vercaro das dependências do Senado. Também foram pleiteados dados de outras autoridades.

Com a decisão de Moraes, a ação deve ser sorteada novamente entre os outros nove ministros que compõem a corte atualmente.

O pedido foi feito pelo vereador de Curitiba Guilherme Kilter (Novo), candidato a deputado federal, após ter um pedido com base na Lei de Acesso à Informação (LAI) negado pelo Senado. O argumento

da negativa foi que os dados de acesso de pessoas às dependências da Casa Alta do Congresso são informações de caráter pessoal.

Após a negativa, Kilter acionou a Justiça Federal do Paraná, que declarou sua incompetência para julgar o caso. A juíza Thais

Sampaio da Silva Machado entendeu que apenas o Supremo pode julgar um mandado de segurança contra a ação do presidente do Senado.

O processo foi protocolado no STF em 17 de setembro, e Moraes foi sorteado relator no dia seguinte.

ALEJANDRO ZAMBRANA/STF/DIVULGAÇÃO/JC



Com decisão de Alexandre de Moraes, relatoria será sorteada novamente

Eduardo Bolsonaro é demitido por abandono de cargo

/ POLÍCIA FEDERAL

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Wellington César Lima e Silva, demitiu ontem o ex-deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP), que mora nos Estados Unidos desde o ano passado, do posto de escrivão da Polícia Federal (PF) por abandono de cargo.

Eduardo Bolsonaro deixou o Brasil no primeiro semestre de 2025 e se mudou para os Estados Unidos.

Filho do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), Eduardo teve o mandato de deputado federal cassado em dezembro do ano passado.

A decisão afirma que Eduardo Bolsonaro faltou ao serviço de forma injustificada por período superior a 30 dias consecutivos. A demissão foi publicada no Diário Oficial da União e tem como fundamento a Lei Orgânica Nacional das Polícias Civis, aplicada à carreira da PF.

O ato é resultado de um pro-

cesso administrativo disciplinar aberto pela Polícia Federal em janeiro deste ano.

A corporação investigava Eduardo por indícios de abandono de cargo depois que ele deixou de se apresentar para reassumir suas funções como escrivão.

Em julho, a Folha de S.Paulo revelou que a PF havia concluído o processo administrativo e decidido pela demissão. O procedimento foi então encaminhado ao Ministério da Justiça para a formalização da medida.

TSE suspende campanha de Deltan ao Senado



O ministro Floriano de Azevedo Marques, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), decidiu suspender a campanha eleitoral do candidato ao Senado pelo Paraná Deltan Dallagnol (Novo). Pela decisão liminar, proferida na noite deste sábado, os atos de campanha devem ser suspensos até decisão final.

As aparições do candidato no

horário eleitoral gratuito no rádio e na TV e o acesso ao fundo eleitoral de campanha também ficaram interrompidos.

Deltan é alvo de ações de outros candidatos que disputam uma cadeira no Senado e que contestam sua elegibilidade. Antes de entrar para a política, o candidato atuou como procurador da República e chefiou a força-tarefa das investigações da Operação Lava Jato.

Em 2023, ele teve o mandato de deputado federal cassado pelo TSE. Conforme a decisão,

Deltan pediu exoneração do cargo para evitar a perda do cargo e ser enquadrado na Lei da Ficha Limpa.

Pela legislação, são inelegíveis, pelo prazo de 8 anos, membros do Ministério Público que tenham perdido o cargo por sentença ou que tenham pedido exoneração durante a tramitação de processo disciplinar.

Pelas redes sociais, Deltan afirmou que vai recorrer e que a suspensão da campanha foi aceita em um “processo sigiloso e sem direito à defesa”.

Casos de burnout no Brasil aumentam quase 300%

Afastamentos por depressão e ansiedade também crescem no País

/ SAÚDE

Ana Gonzalez

ana.teixeira@jcrs.com.br

Em meio às ações do Setembro Amarelo, mês de conscientização e prevenção do suicídio, os impactos do trabalho sobre a saúde mental ganham atenção. O Brasil é o segundo país do mundo com mais registros de casos de burnout, segundo dados da International Stress Management Association (ISMA-BR), ficando atrás apenas do Japão no ranking.

O burnout ou síndrome do esgotamento profissional é um transtorno ocupacional que se caracteriza por esgotamento de energia, distanciamento mental das obrigações profissionais e redução da produtividade no ambiente de trabalho. Os sintomas surgem a partir do estresse crônico gerado pelo ambiente profissional, que pode ser efeito de fatores como sobrecarga de tarefas, assédio moral e falta de reconhecimento.

Entre 2023 e 2025, de acordo com um levantamento da Associação Nacional de Medicina do Trabalho (Anamt) que utilizou dados do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), o burnout registrou o maior crescimento percentual entre os transtornos de saúde mental que geram afastamentos do trabalho no Brasil. Os registros quase triplicaram no período, saltando de 1.760 afastamentos ocasionados por burnout no País em 2023 para 6.985 no ano passado.

Isso pode ser explicado, em parte, pela inclusão da síndrome de burnout na 11ª Revisão da Classificação Internacional de Doenças (CID-11), publicada em 2019, que entrou oficialmente em vigência global em 2022, mas teve implantação oficial nos sistemas de saúde no Brasil adiada para janeiro de 2027 pelo Ministério da Saúde. Mesmo assim, médicos já podem diagnosticar pacientes com a síndrome. Com a atualização, o burnout passou a ser reconhecido como fenômeno ocupacional capaz de gerar afastamentos do ambiente de trabalho.

Além do burnout, outras condições relacionadas à saúde mental também têm registrado um aumento nos afastamentos trabalhistas no Brasil desde 2023. Segundo o mesmo levantamento, os



FREEPIK/DIVULGAÇÃO/JC

Governo federal fez mudanças na NR-1 para auxiliar os trabalhadores

transtornos relativos à ansiedade representaram cerca de 40% de todos os afastamentos por transtornos mentais em 2025, com mais de 157 mil casos. Os transtornos depressivos, por sua vez, totalizaram mais de 182 mil benefícios por afastamento do INSS no ano passado.

A psicóloga Denise Milk, especialista em saúde mental no ambiente corporativo, explica que o aumento de afastamentos trabalhistas ocasionados por transtornos de saúde mental e pelo burnout pode ser fruto de uma vida acelerada e hiperconectada, em que demandas de trabalho podem chegar a qualquer momento do dia – mesmo nos que deveriam ser dedicados ao descanso.

“Hoje, o expediente termina, mas o trabalho muitas vezes continua mentalmente presente por meio de mensagens, decisões e problemas que seguem além dos muros da empresa”, observa.

Além disso, Denise explica que a estruturação do ambiente de trabalho precisa ser pensada de acordo com as capacidades, recursos e limites de cada funcionário, e que isso perpassa a formação de gestores capazes de identificar esses traços e trabalhar a partir deles. “As pessoas precisam de um ambiente onde elas se sintam seguras para assumir riscos nas relações interpessoais. Por isso, a gente sabe que investir no desenvolvimento dos líderes é uma importante estratégia de prevenção em saúde mental”, aponta.

Para assegurar o cumprimento de medidas que reduzam os impactos à saúde mental no trabalho, o governo federal realizou mudanças, neste ano, à Norma Re-

guladora nº 1 (NR-1), que estabelece diretrizes gerais de segurança e saúde no trabalho. As atualizações entraram em vigor em maio e exigem que empresas identifiquem riscos psicossociais em seu Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (GRO). Na prática, a NR-1 amplia o conceito de segurança do trabalho para incluir também o bem-estar mental dos trabalhadores.

Segundo o advogado Alexandre Márter, especialista em Direito Trabalhista, o não-cumprimento das novas exigências da NR-1, constatado através da Inspeção do Trabalho, pode gerar notificações, autos de infração, multas administrativas e exigências de adequação às empresas.

“Dependendo do caso, pode haver repercussões trabalhistas e previdenciárias, além de eventual responsabilidade civil da empresa, inclusive com condenação ao pagamento de indenização por danos materiais e morais quando demonstrados o dano e os pressupostos da responsabilidade”, esclarece.

Márter aponta, ainda, que o afastamento do trabalhador por burnout e outras condições de saúde mental garante os mesmos direitos de um afastamento por condições físicas que impossibilitam o trabalho. Ele explica que, “caso o burnout ou outro transtorno mental seja reconhecido como relacionado ao trabalho, o afastamento pode ter natureza de acidente de trabalho, e não apenas previdenciária”.

“Dependendo das circunstâncias e da responsabilidade patronal, também pode existir direito à indenização por danos materiais e morais”, conclui.

Opinião

O que a Lei Felca e a Lei das Bets têm em comum

Ana Lacativa

Em menos de dois anos, o Brasil sancionou duas leis que, à primeira vista, parecem tratar de assuntos completamente diferentes. A Lei nº 14.790/2023 regulamentou o mercado de apostas esportivas de quota fixa, conhecida como a Lei das Bets. Enquanto, a Lei nº 15.211/2025, sobre o Estatuto Digital da Criança e do Adolescente, popularmente conhecida como Lei Felca, trouxe regras de proteção para crianças e adolescentes no ambiente digital. As leis estão menos distantes do que aparentam.

A Lei das Bets opta por uma exclusão pela pessoa. O artigo 26 impede que menores de 18 anos figurem como apostadores, e a lei exige que as operadoras licenciadas, sob fiscalização da Secretaria de Prêmios e Apostas do Ministério da Fazenda (SPA/MF), implementem verificação de identidade e idade antes de permitir qualquer aposta. O produto segue existindo; e a lei barra o acesso de uma pessoa específica a ele.

A Lei Felca, na parte que trata de jogos eletrônicos, opta por uma exclusão pelo produto. Um jogo com classificação indicativa para adultos pode manter sua mecânica de loot box normalmente, ou seja, a vedação não é sobre a pessoa que joga, é sobre o público a que o jogo se destina, conforme a pró-

pria classificação indicativa.

E as duas leis compartilham o mesmo ponto fraco de implementação da verificação de idade. As operadoras licenciadas investem pesado em tecnologia de verificação documental, biometria facial, cruzamento de dados, exatamente porque a lei trata apostas como atividade financeira regulada, com todas as obrigações de prevenção à lavagem de dinheiro que isso implica. Não é autodeclaração, é verificação de identidade de verdade, auditável, com custo real para a operadora que falhar nisso.

Mas as duas leis compartilham a exigência de conformidade com a LGPD, a Lei das Bets expressamente, para o tratamento de dados de apostadores; a Lei Felca, para qualquer produto digital destinado a menores, com camadas adicionais de proteção contra perfilamento comportamental e publicidade direcionada.

O Brasil está, aos poucos e por caminhos diferentes, desenvolvendo um vocabulário regulatório mais maduro para lidar com mecânicas de recompensa aleatória de forma geral. A questão tende a se repetir, em outro setor qualquer, na próxima vez que a indústria encontrar uma forma nova de monetizar a mesma sensação.

Advogada e cofundadora da Olho na BET

NOTAS

• O Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania, regional de Caxias do Sul, promove o 2º Simpósio de Mediação e Conciliação Caxiense nesta quinta-feira, das 13h às 19h, no auditório da Uniftec. O evento reúne o Poder Judiciário, Ministério e Defensoria Pública, OAB, profissionais da Justiça Restaurativa e instituições de ensino para discutir métodos consensuais de solução de conflitos, Justiça Restaurativa e cultura de paz.

• A OAB/RS promoverá, nos dias 25 e 26/09, a XII Regional Sul da Competição Brasileira de Arbitragem e Mediação Empresarial. A iniciativa visa simular a prática advocatícia diante de casos fictícios e preparar as equipes de estudantes e profissionais da Região Sul para a etapa nacional do certame. As atividades ocorrerão em formato híbrido, divididas entre o Prédio 40 da Pucrs, o OAB Cubo e transmissão ao vivo no YouTube.

Desde 1980 protegendo a inovação para você construir o futuro.

in @ f www.sko.com.br | 51 3342.9323

SKO[®]
OYARZÁBAL
MARCAS & PATENTES S/C
Ética • Dinamismo • Confiabilidade

Temporal causa estragos e deixa desabrigados no RS

Regiões do Estado foram atingidas por fortes ventos e chuvas intensas

/ CLIMA

A tempestade que atingiu o Rio Grande do Sul na madrugada desta segunda-feira provocou danos em diferentes regiões do Estado. Milhares de casas foram destelhadas e imóveis ficaram destruídos pela força dos ventos. Ao todo, mais de mil pessoas precisaram deixar suas residências em razão dos estragos provocados pelo temporal.

Os ventos ultrapassaram os 100 km/h em alguns pontos, enquanto os volumes acumulados de chuva se aproximaram dos 150 milímetros. A combinação de chuva intensa e rajadas fortes provocou destelhamentos, danos estruturais e outros transtornos.

A Zona Sul foi uma das regiões mais castigadas pelo vento. Pelotas e Rio Grande estão com milhares de pontos sem energia, casas destelhadas e, em algumas ruas, o cenário é destruição.

Em Rio Grande, de acordo com a Defesa Civil Municipal, os ven-

tos chegaram a 113,7 quilômetros por hora, acompanhados de chuva intensa. Até a manhã de ontem, foram registrados 36 milímetros de precipitação.

O temporal provocou a queda de árvores e postes, rompimento de fios da rede elétrica, destelhamento de imóveis e danos em estruturas residenciais. Os impactos foram registrados em diferentes bairros e também no interior do município. Até o momento, não há um balanço consolidado dos danos, já que as equipes permanecem em campo realizando levantamentos e atendendo às ocorrências.

Em Pelotas, um prédio desabou durante a ventania que atingiu o município. Em outra ocorrência, uma pessoa ficou ferida ao cair de um telhado. Segundo a Samu, a vítima teria subido na estrutura para verificar a situação das telhas durante o temporal.

Na Serra gaúcha, a situação ficou agravada por conta da chuva e a força das águas. As cidades

com maior volume de chuva foram Caxias do Sul, com 145 milímetros, Santa Tereza, com 136,4 mm, Muçum com 123 mm, Flores da Cunha, com 118 mm e Jaquirana, com 116,2 mm.

Em Caxias, três pessoas estão desaparecidas. De acordo com o Corpo de Bombeiros, as buscas são feitas a uma mulher, uma criança e uma adolescente que estariam em um carro arrastado pela água, além de um homem sugado por uma tubulação.

Em Nova Santa Rita, o temporal da madrugada causou estragos em diferentes regiões. Segundo a Defesa Civil, cerca de 400 casas foram destelhadas, além de três residências totalmente destruídas. Os ventos chegaram próximos dos 100 km/h.

Em Porto Alegre, os ventos também assustaram a população. O temporal na Capital começou ao redor das 3h, afetando inicialmente bairros do Sul da cidade e depois as zonas Leste, Central e Norte à me-



PREFEITURA DE RIO GRANDE/DIVULGAÇÃO/JC

Ventos provocaram estragos no município de Rio Grande

didada que a linha de instabilidade avançava pela Lagoa dos Patos e pontos a Oeste da cidade. No entanto, nada de mais grave foi anotado.

Equipes de atendimento e órgãos de Defesa Civil do Estado atuam no levantamento dos prejuízos e no atendimento às famílias afetadas. O número de ocorrências pode aumentar à medida que as equipes avancem na avaliação dos danos.

As autoridades orientam a população a evitar áreas de risco e a seguir as recomendações dos órgãos de emergência enquanto persistirem as condições de instabilidade.

Segundo a Defesa Civil do RS, os alertas para rios que devem ultrapassar a cota de inundação são

o Caí (em Nova Palmira) e o Paranhana (em Igrejinha). A previsão hidrológica indica riscos de inundação nos rios Jacuí (entre Dona Francisca e Cachoeira do Sul), Taquari (a partir de Santa Tereza), Caí (a partir da vila Nova Palmira em Caxias do Sul), Paranhana (a partir de Igrejinha) e Sinos (em Campo Bom).

A previsão do tempo é de que entre hoje e amanhã, a frente fria se afaste e uma massa de ar polar avança sobre o Rio Grande do Sul. O sistema reduz a instabilidade e provoca uma queda acentuada nas temperaturas. O frio ganha força no meio da semana, com amanheceres gelados e termômetros marcando cerca de 2°C nas áreas mais frias da Campanha e da Serra Gaúcha.

Primavera deve ter chuva acima da média e risco de temporais no Rio Grande do Sul

A primavera começa nesta terça-feira, às 21h05min, no Hemisfério Sul, e segue até 21 de dezembro. No Rio Grande do Sul, a estação deve ser marcada por chuva acima da média, ocorrência de temporais e alternância entre períodos de calor e frio.

Outubro, novembro e dezembro tendem a registrar precipitações superiores ao normal

em grande parte do Estado, com maior concentração de volumes nas regiões Norte e Noroeste. A previsão também indica atenção para o risco de alagamentos e enchentes, especialmente em áreas com o solo já encharcado.

Neste início da estação, a tendência é de deslocamento gradual, ao longo dos meses, das áreas mais chuvosas da Re-

gião Sul, principalmente do Paraná em direção ao Rio Grande do Sul. No conjunto da primavera, os maiores acumulados são esperados no Oeste, Sul e Sudoeste paranaense, Oeste e Meio-Oeste de Santa Catarina e Norte e Noroeste gaúchos.

A influência do El Niño, associada à passagem de frentes frias, deve favorecer episódios

de tempo severo, com possibilidade de chuva intensa, rajadas de vento, descargas elétricas e granizo. Apesar da tendência de temperaturas acima da média, o Estado terá períodos de forte calor intercalados com incursões de ar frio, principalmente no começo da estação.

A situação hidrológica também exige atenção. Os acumu-

lados previstos podem elevar o risco de alagamentos e enchentes, especialmente na bacia do rio Uruguai e no sistema Mirim-Patos. O cenário reforça a necessidade de acompanhamento das atualizações meteorológicas ao longo da primavera, já que a distribuição e a intensidade das chuvas podem sofrer mudanças durante a estação.

Morre Dom Dadeus Grings, arcebispo emérito de Porto Alegre, aos 90 anos

MARCO QUINTANA/ARQUIVO/JC



Dom Dadeus sofreu um AVC isquêmico e faleceu ontem

/ OBITUÁRIO

Faleceu, aos 90 anos, o arcebispo emérito da Arquidiocese de Porto Alegre, Dom Dadeus Grings, na manhã de ontem, no Hospital Dom João Becker, em Gravataí, onde estava internado desde a última quinta-feira. Dom Dadeus sofreu um AVC isquêmico. A informação foi confirmada pela Arquidiocese de Porto Alegre.

O velório começou ainda ontem e terá continuidade hoje pela manhã na Catedral Metropolitana. Por fim, às 10h, há a Missa das Exéquias, presidida por Dom Jaime Cardeal Spengler, Arcebis-

po de Porto Alegre. Após a Missa, serão realizadas as Exéquias e o sepultamento, na própria Catedral Metropolitana.

Tadeu Grings nasceu em Nova Petrópolis, no dia 7 de setembro de 1936. Aos 18 anos, quando se preparava para seguir para Roma, foi providenciado o passaporte e descobriu que, por um erro em sua certidão de nascimento, seu nome registrado era Dadeus. "Não corrigimos o nome, porque nossa missão é dar Deus", costumava afirmar.

Realizou seus estudos no Seminário Menor de São José, em Gravataí, e posteriormente no

Pontifício Colégio Pio Brasileiro e na Universidade Gregoriana, em Roma. Foi ordenado sacerdote em 1961, em Roma, para a Arquidiocese de Porto Alegre.

Ao longo de seu ministério sacerdotal, exerceu diversas funções, entre elas vigário paroquial, pároco, reitor de seminário, professor e juiz do Tribunal Eclesiástico Regional.

Em 1991, foi ordenado bispo na Catedral Metropolitana de Porto Alegre e tomou posse como terceiro bispo da Diocese de São João da Boa Vista (SP). Também exerceu funções na Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB),

tanto em âmbito nacional quanto regional.

Em 2001, foi nomeado Arcebispo de Porto Alegre. Em 2013, o Papa Francisco aceitou sua renúncia ao governo pastoral da Arquidiocese. Após a renúncia, Dom Dadeus permaneceu como administrador apostólico até a posse de seu sucessor, Dom Jaime Spengler. Posteriormente, passou a ser Arcebispo Emérito de Porto Alegre.

Dom Dadeus Grings também se destacou pela produção intelectual, com centenas de livros publicados ao longo de sua trajetória. Nos últimos anos, residia no Lar Sacerdotal, em Gravataí (RS).

/ NOTAS ESPORTIVAS

Libertadores - As semifinais do torneio já tem data definida. O Fluminense recebe o Palmeiras, no Maracanã, no dia 14 de outubro, às 21h30min, e o Estudantes encara o Flamengo, no dia 15, no mesmo horário. Os jogos de volta serão, respectivamente, nos dias 21 e 22 de outubro, às 21h30min. A final da competição será disputada no dia 28 de novembro, no Estádio Centenário, em Montevidéu, no Uruguai.

Sul-Americana - As datas dos jogos das semifinais da competição também foram definidas. O Vasco vai à Argentina enfrentar o Boca Juniors, no dia 13 de outubro, às 21h30min. No dia 14, às 19h, o Atlético-MG recebe o Montevideo City Torque. Os jogos de volta acontecem, respectivamente, nos dias 20 e 21 e repetem os horários dos primeiros confrontos. A final da competição está marcada para o dia 21 de novembro, em jogo único, no Estádio Metropolitano, em Barranquilla, na Colômbia.

Seleção feminina - Já estão à venda os ingressos para o Amistoso das Canarinhas. A seleção brasileira vai enfrentar a Argentina, em Porto Alegre, no dia 10 de outubro, às 16h30min, no Beira-Rio. Os valores variam de acordo com os setores. Os Portões 2, 4, 5, 6 e 8: ingressos a R\$ 90,00, com meia-entrada a R\$ 45,00. Já nos Portões 3 e 7: ingressos a R\$ 70,00, com meia-entrada a R\$ 35,00. Após o jogo no sul, As Canarinhas irão repetir o duelo mas desta vez em Pernambuco no dia 13, às 20h30min.

Seleção brasileira - O primeiro treino para enfrentar a Austrália aconteceu em Brisbane, nesta segunda-feira (21), e contou com apenas cinco jogadores e o elenco só ficará completo para a atividade de quarta-feira (23). Os amistosos, em território australiano, acontecem primeiro no dia 25, às 7h e no mesmo horário no dia 29. Os duelos serão disputados no Estádio Queensland Country Bank, em Townsville, e no Estádio Suncorp, em Brisbane, respectivamente. Devido à uma lesão, o lateral Wesley foi cortado e no lugar do atleta Ancelotti convocou Vanderson do Mônaco.

Tênis - O tenista João Fonseca anunciou, via post em suas redes sociais, que não irá jogar na gira asiática. O melhor tenista brasileiro da atualidade, tinha no calendário dois torneios na Ásia: ATP 500 de Tóquio e Masters 1000 de Shanghai, na China. Devido às ausências, o brasileiro ficará, pelo menos, mais um mês longe das competições.

Inter anuncia demissão de Paulo Pezzolano e aposta no 'fato novo'

Faltando dez jogos para o fim do Brasileirão, direção dá última cartada para evitar a queda

/ CAMPEONATO BRASILEIRO

Guilherme Negrini

guilherme.negrini@jcrs.com.br

No final da noite de domingo, o Inter anunciou, por meio de nota oficial, o desligamento do técnico Paulo Pezzolano. Com a criação do "fato novo", a direção agora corre contra o tempo para buscar o décimo treinador da gestão de Alessandro Barcellos e evitar a queda para a Série B em 2027. O Colorado terá 10 jogos para conseguir 17 pontos e, assim, alcançar os tão sonhados 45 pontos na tabela.

Após mais uma derrota no Brasileirão, desta vez para o São Paulo, a direção optou pela ruptura do trabalho. Assim como fez em outros episódios, a diretoria busca se apoiar na mudança de comando para balançar as estruturas do vestiário e conseguir bons resultados. Na casamata colorada, o uruguaio comandou o Inter em 46 jogos, somando Gaúcho, Brasileirão, Copa do Brasil e Recopa Gaúcha, com um retrospecto de 18 vitórias, 12 empates e

16 derrotas.

Como o Colorado rescindiu o contrato, deverá pagar uma multa de R\$ 2 milhões ao uruguaio. Em nota divulgada na tarde desta segunda-feira, via redes sociais, Pezzolano tratou sobre a sua saída, "Aceitamos o desafio em um momento difícil, mas com muito compromisso, e saímos com a tranquilidade de termos trabalhado com honra e dedicação, tendo dado tudo em cada treino e em cada jogo."

O substituto de Pezzolano ainda está longe do CT Parque Gigante, mas o nome de Maurício Barbieri, treinador do Juventude, foi um dos primeiros a ser comentado nos corredores do Beira-Rio. O acerto, no entanto, não deve ser simples. Após perder Roger Machado para o Inter no passado, o clube de Caxias do Sul instituiu uma multa rescisória maior para as equipes da Dupla Gre-Nal: R\$ 2 milhões. Para os demais times, o valor é de R\$ 400 mil. O argentino Luis Zubeldia, que deixou o Fluminense dia 13 agosto, também agrada a direção.

Para representar suas seleções, alguns jogadores colorados



RICARDO DUARTE/INTER/JC

Técnico uruguaio sucumbiu diante da falta de bons resultados

deixarão Porto Alegre e desfilarão as sessões de treinamento neste período da data Fifa. Um desses atletas é o recém-chegado Sanabria. O paraguaio jogará nos Estados Unidos contra a Bolívia e a Colômbia. Outro jogador é o zagueiro Félix Torres foi chamado para as partidas de estreia de Marcelo Gallardo pelo Equador. Por enquanto, os amistosos contra Coreia do Sul e Japão es-

tão confirmados com a presença do zagueiro. Segundo a imprensa equatoriana, outros confrontos ainda podem ser agendados.

Em função da pausa da data Fifa, o Inter só volta a jogar no dia 7 de outubro, contra o Corinthians, no Beira-Rio. Enquanto um nome não é oficializado, quem comanda as atividades é o auxiliar técnico permanente do clube, Paulo Fernandez.

Torcedor morre durante jogo do Grêmio contra o Palmeiras na Arena

/ GRÊMIO

Filipe Plentz Munari

filipem@jcrs.com.br

Durante o empate sem gols contra o Palmeiras no domingo, uma fatalidade ocorreu dentro do estádio. Um torcedor, que até o momento não foi identificado, acabou vindo

a óbito enquanto assistia à partida. Ele teria tido uma parada cardiorrespiratória, sendo atendido pelo Corpo de Bombeiros e a equipe da Unimed, mas acabou não resistindo.

Segundo relatos de familiares nas redes sociais, houve uma demora de 30 minutos para a chegada de um desfibrilador externo automático (DEA), um aparelho portátil

usado para diagnosticar e tratar paradas cardiorrespiratórias causadas por arritmias graves, além de uma ajuda médica maior.

De acordo com Ana Beatriz Squadri, coordenadora da Samu, o atendimento médico nos jogos é por contrato de uma empresa de atendimento pré-hospitalar privada, neste caso a Unimed, com o Samu podendo atender nos arredores e até dentro do estádio caso seja acionado.

Nestes casos, a empresa privada vai para o evento com equipes médicas de acordo com o tamanho do público do jogo, geralmente com duas a sete equipes de UTI móvel, para atender jogadores, funcionários e torcedores. Cada equipe possui um monitor cardíaco que é mais que um DEA.

A diferença entre os dois aparelhos, segundo a coordenadora, é que o monitor cardíaco tem a função do DEA incluído nele, mas ele acaba dando autonomia ao médico, já que não possui apenas a função automática, podendo realizar atendimentos mais ágeis quando está

sob o controle do médico.

Conforme informado pelo Grêmio, estiveram presentes seis ambulâncias de alta complexidade, devidamente equipadas, conforme estipulado pela Lei Geral do Esporte, em que o mínimo exigido é uma ambulância a cada 10 mil torcedores. Enquanto a equipe de bombeiros é distribuída entre os níveis e setores do estádio, no caso do torcedor, ele estava localizado no setor Superior Leste da Arena.

Por meio de nota, a Unimed diz que realizou o atendimento ao torcedor de forma imediata, utilizando todas as medidas e recursos previstos nos protocolos de suporte avançado de vida. Além disso, a empresa afirma que a estrutura assistencial disponibilizada para a partida estava acima das exigências previstas na legislação e manifestou solidariedade e sentimentos à família e amigos do torcedor.

Procurado para prestar esclarecimentos, o Grêmio apenas confirmou a morte do torcedor, sem dar mais informações.



LUCAS UEBEL/GRÊMIO FBPA/JC

Relatos indicam demora de 30 minutos para chegada do socorro médico

Feira do Livro da Escrita Criativa da Pucrs

O curso de Escrita Criativa da Pucrs promove, de terça a quinta-feira, a quinta edição da FLEC - Feira do Livro da Escrita Criativa, com entrada gratuita, no Prédio 9 da universidade e no Ateliê da Pucrs Cultura, das 14h às 21h. O evento reúne estandes de livros, oficinas, lançamentos e mesas de conversa, com destaque para o quadrinista Gustavo Borges e a pesqui-

sadora argentina Laura Utrera, da Universidade de Rosario. A escritora homenageada é Natalia Borges Polezzo, também tradutora e professora do curso de Escrita Criativa e da pós-graduação em Letras da Pucrs. A Feira é uma realização do Grupo de Pesquisa CNPq Intersemioses Criativas, e a programação completa está disponível no site da FLEC.



A escritora Natalia Borges Polezzo é homenageada nesta edição da FLEC

Histórias a respeito de um Guri

O Banrisul Cultural promove nova edição do sarau *Conta uma Canção* nesta terça-feira, às 19h, no Teatro Bruno Kiefer da CCMQ (Andradas, 736), com entrada gratuita e distribuição de ingressos uma hora antes do início. Conduzido por Érlon Pércles e Vinícius Brum, o encontro traz também os músicos Pirisca Grecco, Duca Duarte e Júlio Neto em uma roda de conversa e música em torno de *Guri*, tema de João Machado da Silva e

Júlio Machado da Silva Filho que se tornou um clássico regional. O encontro será registrado para o Arquivo das Artes, plataforma do Banrisul Cultural que preserva a produção artística gaúcha. Érlon Pércles é autor da canção-tema dos Festejos Farroupilhas e soma quatro Prêmios Açorianos de Música. Já Vinícius Brum é fundador do grupo Tambo do Bando e pesquisador da canção regional gaúcha, com seis álbuns lançados.

Romances baseados em histórias reais

O projeto Casa da Palavra realiza, nesta quarta-feira, às 19h, a quinta edição do painel *Romances baseados em histórias reais*, no Teatro Oficina Olga Reverbel (Riachuelo, 1.089). O encontro reúne o médico e escritor Nilson Luiz May e o historiador Francisco Marshall, com mediação do jornalista Salus Loch, para debater os limites entre a preservação dos

fatos e a invenção literária. Na sessão, May apresenta reflexões sobre sua trajetória e o novo romance *A Marquês do Final dos Tempos*, enquanto Marshall traz sua experiência na historiografia e em projetos transdisciplinares. O ingresso é retirado mediante a doação de um livro em boas condições, com acesso por ordem de chegada.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

A conotação da palavra "padreco"	Lista de objetivos da ONU, de 2000	Sofre mudança	Parceiro de Chico Buarque em "Leve" (MPB)	
			Sereia brasileira	A galáxia na qual se situa o Sol (Astr.)
			Adobe (?), tipo de aplicativo	
Suportar		Vento frio que sopra no Sul da França		
Tecido de limpeza em oficinas				
			(?) Khamenei, líder iraniano	
(?)-base, período de reajuste salarial			"La (?)", jornal diário argentino	Augusto (?) Bastos, escritor paraguaio
		Agasalho do traje típico do gaúcho		
Peça de teares				Gás nobre usado em criogenia
Fórmula entoada na meditação		Condição do brasileiro que pode seguir carreira diplomática	Matéria essencial à prática do snowboard	
Também, em inglês		Grito da torcida	Orelha, em inglês	
		Qualquer número primo, exceto o 2		Sulcar o solo para o plantio
Movimento literário de Machado de Assis	(?) art, variedade de arte conceitual		(?) de Quéops, barco egípcio (Ant.)	
Sufixo de "hidroxila": matéria		Ave corredora	"Família É (?)", telenovela (2024)	Título do soberano da Arábia Saudita
		Pato (?), banda		
Trocar ideias				
Diz-se do relacionamento que atravessa muitos anos				

BANCO 3/alr — ear — roa. 4/also — land. 6/prensa. 7/mistral. 2

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.coquetel.com.br

Acesse nosso site!

COQUETEL

@coquetel @editorialCoquetel

Solução														
O	R	U	D	A	R	U	D							
R	V	T	U	B	V	F	N	O	C					
E	L	T	P	A	L	V								
U	A	N	A	P	E	N								
G	O	M	S	I	A	E	R							
R	A	E	N	O	S	T	A							
E	N	E			U	I								
S	T	A	T	N	A	M								
O	H	C	N	O	P	A	C	O	R					
N	V	R	A	T	A	D								
I	T	A	V	A	P	O	S	E						
T	A	R	T	S	I	M	S	A						
R	I	V	R	A	R	U	T	A						
A	V	I	A	T	A	R	J	E	P					
C					V			M						

Horóscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado

Áries: Seu estado interior tende a estar perturbado, mesmo que não o perceba assim. Não é momento para decidir nada. Canalice positivamente suas fantasias imaginativas.

Touro: As forças que se agitam em seu interior continuam gerando conflito e tensão. Não se deixe levar cegamente por essas forças mantenha a lucidez, apesar de tudo.

Gêmeos: Você se entusiasma por grandes projetos, mas cuidado para não passar do ponto. Poderá estar desrespeitando seus anseios mais íntimos e legítimos.

Câncer: Momento delicado para as escolhas e decisões profissionais. Nem tudo é o que parece ser. Não deseje demais nem de menos. Seja bastante realista no trabalho.

Leão: Crise de valores sejam eles morais ou os que regem sua vida material. A urgência de certas escolhas não pode ser tão grande assim que impeça você de pensar direito.

Virgem: Momento de risco para a integridade física e emocional. Evite correr riscos de todos os tipos. Tendência a desorientar-se e, daí, meter-se em enrascadas, sem perceber.

Libra: Momento de especial desorientação, em especial nas relações humanas e afetivas. A desesperança e a desorientação perturbam os relacionamentos, inclusive os de trabalho.

Escorpião: Excessos no trabalho tendem a ser prejudiciais. É preciso temperança mais do que negligência. Você pode não perceber todas as sutilezas presentes neste momento.

Sagitário: Os sentimentos amorosos chegam ao auge da tensão, e seus gestos e palavras tendem a sair congestionados. A atividade profissional pode sair bem prejudicada.

Capricórnio: Os sentimentos mais profundos se agitam e você se perde de si próprio. A falta de certeza lhe aflige de modo especial, e pode nem perceber que isso acontece.

Aquário: As palavras sutilmente venenosas podem sair de seus lábios para a pessoa ou situação errada. Atenção com os desentendimentos e os desencontros com as pessoas.

Peixes: Momento delicado para as questões financeiras. Há o risco de perdas e prejuízos, por arriscar-se erradamente. Você quer muitas coisas, mas nem tudo está definido ainda.



Olha Só

Ivan Mattos

imattos@jornaldocomercio.com.br



Confira mais informações, fotos e conteúdos no nosso blog no site do Jornal do Comércio acessando através deste QR Code. Confere que vai estar tudo lá.



Parceria concretizada

A cessão do terreno onde será construído o centro social do projeto **Catavento** foi oficializada na quinta-feira, 17, durante a quarta edição do jantar beneficente do **Instituto Moinhos Social**, ocorrido na Associação Leopoldina Juvenil. O evento reuniu empresários, lideranças e personalidades da comunidade gaúcha em torno da iniciativa, que será implantada no bairro Mário Quintana neste que será o primeiro centro de convivência e promoção da saúde do país a operar nesse formato integrado. A ocasião contou com a assinatura do prefeito Sebastião Melo formalizando a parceria entre o poder público municipal e o instituto. Com o terreno garantido, o próximo passo é a campanha de captação de recursos para a construção do centro, aberta a empresas, instituições e pessoas físicas interessadas em apoiar o projeto. A unidade Catavento será erguida no **Loteamento Irmãos Maristas**, comunidade formada a partir de 2020 por famílias removidas de áreas de risco e de desapropriações em diferentes regiões da capital.

O que vem por aí

- ✓ As exposições Fogo de Pátio, do artista indígena de origem guarani, Xadalu Tupã Jekupé e Horizontes Urbanos, abrem esta semana na Galeria Guahyba - Espaço Bial do Mercosul, durante a 5ª Semana do Instituto Caldeira.
- ✓ A 7ª edição do Bazar Claudia Bartelle & Friends acontecerá nesta quinta-feira, 24, das 9h às 22h, no estacionamento do Shopping Iguatemi, com a renda revertida para a Casa de Apoio Madre Ana, da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre.
- ✓ Um show em memória da cantora Lory Finocchiaro é o cartaz do Espaço Multicultural Grezz, dia 24, às 20h30min, celebrando os 30 anos do lançamento do álbum Lory F Band, da artista que estaria completando 68 anos.
- ✓ A Casa Amarela - Espaço Cultural abre também na quinta-feira, 24, a exposição “Resistência”, individual da artista visual Ruth Johnson-Greco, que reúne pinturas e fotografias sobre o universo feminino, animais e meio-ambiente.

Premiação gastronômica

Na noite desta segunda-feira, 21, no **Encouraçado Butikin**, entre os diversos destacados na entrega do **Prêmio Bom Gourmet RS 2026**, entre os principais resultados da noite, estiveram as novidades surgidas ao longo de 2025 que se tornaram sucesso em Porto Alegre e no Rio Grande do Sul. Nos cinco vencedores da Capital, estão o INTMO, na Casa Vivá; Bodegón Zamora, Ristorantino, Giozakaya e Restaurante y Almacén Narbona. No Rio Grande do Sul aparecem o Villa Franca & Pina, no histórico castelo da Vinícola Peterlongo, em Garibaldi; PUGA Cápsula, na Fábrica Rheingantz, em Rio Grande; Esquina Bar e Cozinha, inspirado em viagens pelo mundo, em Canela; Bodega Czarnobay, a vinícola boutique de Garibaldi, e Paulo Geremia Vino & Cucina, complexo vinícola-gastronômico situado no Vale dos Vinhedos, que traz a cozinha assinada pelo chef 5 estrelas, Rodrigo Bellora.



Bodega Czarnobay, entre as novidades do Rio Grande do Sul

A chegada da Grani Trattoria

Expandindo seus negócios e territórios, a **Grani Trattoria** foi aberta recentemente em sistema de soft open para que toda a engrenagem pensada pelo empresário **Igor Henrique Gonçalves** estivesse funcionando perfeitamente. Ou seja, um lugar arejado, com mesas externas, bem atendido, cardápio estruturado com foco na culinária italiana onde os frutos do mar, massas frescas produzidas pela casa e drinks autorais de **Fred Muller** e **Alfredo Becker** estão entre as muitas surpresas gastronômicas que nos aguardam. Desde uma curiosa lasanha no espeto, a uma entrada de coração de pato marinado com molho picante, a uma burrata com figo selado, conchiglie com morilles e porcini, camarões gigantes selados e tostados na brasa com fregola sarda e um tiramissú fantástico, sintetizando um menu atraente pronto para ser descoberto. O chef **João Pedro**, o **JP**, assina tudo com maestria e deixa aquela vontade de voltar para provar mais, até porque, vem por aí um setor de pizzas para compor a Trattoria. Vale conferir!



fechamento

► CMPC

A CMPC espera obter nas próximas semanas a Licença Prévia do Projeto Natureza, etapa necessária para avançar na implantação de uma nova planta industrial de celulose em Barra do Ribeiro, no Rio Grande do Sul. Durante palestra ontem na Câmara de Indústria, Comércio e Serviços de Caxias do Sul (CIC Caxias), o diretor-geral de Celulose da CMPC Brasil, Antonio Lacerda, detalhou os próximos passos do projeto e relatou os entraves enfrentados com o licenciamento ambiental decorrentes de questionamentos do Ministério Público Federal (MPF).

► Selic

Os economistas reduziram a previsão da taxa de juros neste ano após o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central reduzir a Selic para 13,75% na semana passada. A situação levou os analistas ouvidos pelo BC para o boletim Focus projetar uma redução de 0,12 ponto percentual na reunião marcada para novembro, o que levaria a taxa a 13,63%, e um outro corte de 0,13 ponto percentual em dezembro.

► Turismo

O turismo de negócios segue crescendo no Brasil. Entre janeiro e agosto deste ano, o setor bateu mais um recorde de faturamento: R\$ 9,75 bilhões - aumento de 8,21% na comparação com o mesmo período do ano passado. O crescimento também foi registrado no mês de agosto, quando o turismo corporativo atingiu R\$ 1,31 bilhão (elevação de 8% em relação ao mesmo mês de 2025, quando o segmento registrou vendas de R\$ 1,21 bilhão).

► Agroindústria

O Índice de Produção Agroindustrial (PIMAgro) do FGV Agro apontou que a agroindústria recuou (-2,9%), em julho, ao comparar com o mesmo período do ano passado. Esse desempenho negativo, segundo o estudo, deve-se pela retração dos Produtos Não Alimentícios (-4,5%) e Produtos Alimentícios e Bebidas (-1,6%), usando a mesma base comparativa. Para os pesquisadores do PIMAgro essa dinâmica de contração é consistente com o desempenho da economia brasileira no segundo trimestre, divulgado pelo IBGE em setembro.

► Correios

O TST (Tribunal Superior do Trabalho) suspendeu o julgamento da greve dos Correios realizado na tarde desta segunda-feira, na Seção de Dissídios Coletivos. A decisão veio do ministro Luiz Philippe Vieira de Mello Filho, presidente da corte e da seção, após a estatal apresentar documentos com pedido de abusividade da greve. Se aceito, as entidades representativas dos trabalhadores seriam multadas em R\$ 200 mil. O novo julgamento ficou agendado para quinta-feira.

em foco

Guitarrista e cofundador da banda New Found Glory,

Chad Gilbert

morreu no domingo, aos 45 anos. A morte foi anunciada em nota conjunta da banda e de sua mulher, a cantora Lisa Cimorelli, no Instagram. A causa não foi informada, mas Gilbert lutava contra um câncer desde 2021, quando passou por cirurgia de emergência para remover um tumor raro chamado feocromocitoma. Em março deste ano, descobriu três tumores no cérebro, que o levaram a uma cirurgia no mesmo mês, da qual vinha se recuperando desde então. Nascido em Coral Springs, na Flórida, Gilbert ajudou a fundar o New Found Glory em 1997, aos 16 anos. Como guitarrista, backing vocal e um dos principais compositores do grupo, participou de mais de uma dúzia de álbuns. Fora da banda, também trabalhou como produtor, assinando discos de A Day to Remember e H2O, entre outros. Ele deixa a mulher, a filha Lily, a mãe e o irmão Brian.



VIVIAN NGUYEN/WIKIMEDIA COMMONS/REPRODUÇÃO/JC



ROGÉRIO FERNANDES/DIVULGAÇÃO/JC

A cantora Marguerite Ramos Silva conduz nesta quarta-feira, às 12h30min, no Teatro Oficina Olga Reverbel (Riachuelo, 1.089), o espetáculo

ZilahGuindim,

que celebra a trajetória de Maria Zilah Machado por meio de um repertório de bel canto, jazz, samba e musicalidades afro-brasileiras. O programa reúne obras como Bahia no Coração, Samba Está Aqui e Calmaria, além de My Man's Gone Now, de George Gershwin, com acompanhamento de Renate Kollarz (contrabaixo), Davi Moreira (violão), Luiz Mauro Filho (piano), Tuti Rodrigues (percussão), Eliezer Moreira (trompete) e Césio Sandoval Peixoto (pandeiro). Antes e depois da apresentação, escritoras e escritores como Taíasmin Ohnmacht, Cátia Simon e Lilian Rocha ocupam o hall de entrada do teatro para compartilhar suas obras com o público. A entrada é franca.

O documentário

Um Filme de BR,

de Wender Zanon, será exibido nesta terça-feira, às 19h15min, na Sala Eduardo Hirtz da Casa de Cultura Mario Quintana (Andradas, 736). Com entrada franca, a sessão apresenta ao público o filme que percorre o trecho da BR-116 que atravessa Canoas, acompanhando quatro pesquisadores em busca de personagens cujas vidas se relacionam com a rodovia. Entre encontros e relatos, o documentário reúne depoimentos de pessoas que compartilham experiências marcadas pela convivência cotidiana com a estrada, construindo um retrato multifacetado da Canoas contemporânea.

previsão do tempo



Rio Grande do Sul

O ar frio avança derrubando a temperatura por todas as regiões. O dia começa com marcas ao redor de 6 a 8°C na maior parte do Estado. Períodos de maior nebulosidade podem ocorrer e não se afasta chuva muito isolada e passageira. A tarde terá sol e nuvens e seguirá frio. No Noroeste e Oeste, a máxima oscilará ao redor de 16 a 19°C. Na maioria das regiões a previsão é de 14 a 16°C. O vento que predomina do quadrante Sul deixa a sensação térmica baixa ao ar livre. Amanhã, o frio ganha força e nas áreas de Serra do Sul e Norte as mínimas poderão baixar de 4°C.



5° 17°

Porto Alegre

A instabilidade se afasta da Região Metropolitana nesta terça, com previsão de sol e nuvens. Amanhã, o sol predomina com sensação de frio devido ao vento sul persistente. Na quinta e na sexta o tempo seco persiste com maior amplitude térmica. A sexta poderá começar com nevoeiros.



11° 19°

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

15° 8°	23° 8°	29° 12°	22° 16°	21° 12°
Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo